

PROGRAD

Programa de Melhoria das Condições de Entrada e
Permanência dos Ingressantes na UFOP

RELATÓRIO FINAL

Período: 01 de agosto de 2005 a 31 de dezembro de 2006

Janeiro de 2007

U F O P

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Resumo

Este documento apresenta relatório de cunho acadêmico relativo ao Programa de Melhoria das Condições de Entrada e Permanência dos Ingressantes na Universidade Federal de Ouro Preto aplicado no período 01 de agosto de 2005 a 31 de dezembro de 2006. O referido Programa tem por objetivo promover a interação da UFOP com as escolas de Ensino Médio, melhorar as condições de ensino nos cursos de graduação da UFOP e propiciar as condições necessárias para elevar a permanência dos ingressantes na UFOP. São apresentadas informações sobre os processos seletivos 2006/1 e 2006/2, destacando-se a natureza e características das provas e a caracterização do perfil dos alunos ingressantes nesses processos seletivos. São apresentados, também, o desempenho dos ingressantes no segundo semestre letivo de 2005 e no primeiro semestre letivo de 2006, bem como a estrutura de funcionamento da I Feira de Profissões, evento realizado para divulgar e aproximar os cursos de graduação da UFOP ao Ensino Médio. Ao final são apresentadas considerações gerais e apontadas recomendações para o aperfeiçoamento do **Programa**.

Equipe de desenvolvimento

- Marcone Jamilson Freitas Souza, Pró-Reitor de Graduação
- Adilson Pereira dos Santos, Pró-Reitor Adjunto de Graduação
- Jorge Adílio Penna, Coordenador do Núcleo de Apoio Pedagógico
- José Margarida da Silva, Coordenador de Processos Seletivos
- Mariza Aparecida Pena, Coordenadora Adjunta de Processos Seletivos
- Mônica Versiani Machado, Técnica em Assuntos Educacionais da PROGRAD
- Rafael Magdalena, Coordenador de Assuntos Comunitários
- Presidentes de colegiados de curso de graduação
- Comissão Permanente de Processos Seletivos
- Fundação Educativa de Rádio e Televisão Ouro Preto

Marcone Jamilson Freitas Souza
Pró-Reitor de Graduação da UFOP

André Luis Ferreira Santos
Diretor Administrativo da FEOP

Índice

RESUMO	2
EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO	3
ÍNDICE	4
LISTA DE FIGURAS	6
LISTA DE TABELAS	7
1 INTRODUÇÃO.....	9
1.1 SOBRE O PROGRAMA DE MELHORIA	9
1.2 OBJETIVOS DO PROGRAMA.....	10
1.3 ESTRUTURA DO RELATÓRIO	10
2 SOBRE OS PROCESSOS SELETIVOS	12
2.1 INTRODUÇÃO	12
2.2 DESENVOLVIMENTO DOS PROCESSOS SELETIVOS 2006/1 E 2006/2.....	12
2.3 DADOS DOS PROCESSOS SELETIVOS 2006/1 E 2006/2	12
2.4 NATUREZA E CARACTERÍSTICAS DAS PROVAS	14
2.5 COMPARECIMENTO POR CHAMADA	16
2.5.1 2006/1.....	16
2.5.2 2006/2.....	17
2.6 PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES.....	18
2.6.1 <i>Sexo</i>	18
2.6.2 <i>Estado Civil</i>	19
2.6.3 <i>Aproveitamento no ENEM</i>	21
2.6.4 <i>Tipo de escola onde cursou o Ensino Médio</i>	22
2.6.5 <i>Ano de conclusão do Ensino Médio</i>	23
2.6.6 <i>Ingressantes que cursaram pré-vestibulares</i>	24
2.6.7 <i>Uso do computador</i>	25
2.6.8 <i>Situação profissional do pai</i>	26
2.6.9 <i>Situação profissional da mãe</i>	29
2.6.10 <i>Nível de escolaridade do pai</i>	31
2.6.11 <i>Nível de escolaridade da mãe</i>	33
2.6.12 <i>Ingressantes que exercem atividade remunerada</i>	35
2.6.13 <i>Renda mensal do grupo familiar</i>	36
2.6.14 <i>Número de pessoas que vivem da renda mensal do grupo familiar</i>	38
2.6.15 <i>Religião</i>	39
2.6.16 <i>Identificação da cor de pele</i>	40
2.6.17 <i>Reprovação no Ensino Médio</i>	43
2.6.18 <i>Opinião sobre cotas</i>	44
3 ACOMPANHAMENTO DOS INGRESSANTES.....	46
3.1 DESEMPENHO DOS INGRESSANTES NO SEGUNDO SEMESTRE LETIVO DE 2005	46
3.1.1 <i>Nas provas de múltipla escolha</i>	46
3.1.2 <i>Nas provas discursivas e redação</i>	47

3.1.3	<i>Nas disciplinas do primeiro período</i>	48
3.2	DESEMPENHO DOS INGRESSANTES NO PRIMEIRO SEMESTRE LETIVO DE 2006	53
3.2.1	<i>Nas provas de múltipla escolha</i>	53
3.2.2	<i>Nas provas de múltipla escolha</i>	54
3.2.3	<i>Nas disciplinas do primeiro período</i>	54
4	FEIRA DE PROFISSÕES	60
4.1	INTRODUÇÃO	60
4.2	ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO	60
4.2.1	<i>Quanto a estratégias de envolvimento com corpo docente e corpo discente</i>	60
4.2.2	<i>Quanto às inscrições e às presenças</i>	61
4.2.3	<i>Quanto às atividades culturais</i>	62
4.2.4	<i>Quanto à alimentação</i>	63
4.2.5	<i>Quanto aos serviços de apoio</i>	63
4.2.6	<i>Quanto às avaliações posteriores ao evento</i>	63
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES	64
	ANEXOS – CATÁLOGO DE FOLDERS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	65

Lista de Figuras

Figura 2.1 –Ingressantes de acordo com o sexo em 2006/1.....	18
Figura 2.2 –Ingressantes de acordo com o sexo em 2006/2.....	18
Figura 2.3 – Estado Civil dos Ingressantes em 2006/1	19
Figura 2.4 –Estado civil dos ingressantes em 2006/2	20
Figura 2.5 –Ingressantes que optaram pelo ENEM em 2006/1	21
Figura 2.6 –Ingressantes que optaram pelo ENEM em 2006/2	21
Figura 2.7 – Tipo de escola onde o ingressante cursou o EM em 2006/1	22
Figura 2.8 – Tipo de escola onde o ingressante cursou o EM em 2006/2	22
Figura 2.9 –Ano de conclusão do EM dos ingressantes em 2006/1	23
Figura 2.10 –Ano de conclusão do EM dos ingressantes em 2006/2	24
Figura 2.11 –Ingressantes que cursaram pré-vestibular em 2006/1.....	24
Figura 2.12 –Ingressantes que cursaram pré-vestibular em 2006/2.....	25
Figura 2.13 –Ingressantes que utilizam o computador em 2006/1	25
Figura 2.14 –Ingressantes que utilizam o computador em 2006/2	26
Figura 2.15 – Situação profissional dos pais dos ingressantes em 2006/1	27
Figura 2.16 – Situação profissional dos pais dos ingressantes em 2006/2	28
Figura 2.17 – Situação profissional das mães dos ingressantes em 2006/1.....	29
Figura 2.18 – Situação profissional das mães dos ingressantes em 2006/2.....	30
Figura 2.19 – Nível de escolaridade dos pais dos ingressantes em 2006/1	31
Figura 2.20 – Nível de escolaridade dos pais dos ingressantes em 2006/2	32
Figura 2.21 – Nível de escolaridade das mães dos ingressantes em 2006/1.....	33
Figura 2.22 – Nível de escolaridade das mães dos ingressantes em 2006/2.....	34
Figura 2.23 – Ingressantes que exercem atividades remuneradas em 2006/1	35
Figura 2.24 – Ingressantes que exercem atividades remuneradas em 2006/2	35
Figura 2.25 – Renda mensal do grupo familiar dos ingressantes em 2006/1.....	36
Figura 2.26 – Renda mensal do grupo familiar dos ingressantes em 2006/2.....	37
Figura 2.27 – Pessoas que vivem da renda mensal do grupo familiar em 2006/1	38
Figura 2.28 – Pessoas que vivem da renda mensal do grupo familiar em 2006/2.....	39
Figura 2.29 – Religiões dos ingressantes em 2006/1	39
Figura 2.30 – Religiões dos ingressantes em 2006/2.....	40
Figura 2.31 – Cor de pele dos ingressantes em 2006/1.....	40
Figura 2.32 – Cor de pele dos ingressantes em 2006/2.....	41
Figura 2.33 –Reprovação dos ingressantes no Ensino Médio em 2006/1	43
Figura 2.34 –Reprovação dos ingressantes no Ensino Médio em 2006/2	43
Figura 2.35 – Opinião dos ingressantes sobre as cotas em 2006/1	44
Figura 2.36 – Opinião dos ingressantes sobre as cotas em 2006/2.....	44
Figura 3.1 – Nota média por curso nas disciplinas do primeiro período letivo	49
Figura 3.2 – Nota média por curso nas disciplinas do primeiro período letivo de 2006/1	55

Lista de Tabelas

Tabela 2.1 – Relação de candidatos por vaga nos vestibulares de 2006/1 e 2006/2.....	13
Tabela 2.2 – Número de inscritos conforme cidades nos vestibulares de 2006/1 e 2006/2.....	14
Tabela 2.3 – Número de questões nos processos seletivos conforme grupo e curso.....	15
Tabela 2.4 – Comparecimento por chamada em 2006/1.....	16
Tabela 2.5 – Comparecimento por chamada em 2006/2.....	17
Tabela 2.6 – Caracterização dos ingressantes conforme o sexo em %.....	19
Tabela 2.7 – Caracterização dos ingressantes conforme o tipo de escola de origem, em %.....	23
Tabela 2.8 – Média da renda familiar, em salários mínimos, no período 2005/2 a 2006/2, em %....	38
Tabela 2.9 – Cor da pele dos ingressantes, por curso, no período 2005/2 a 2006/2, em %.....	42
Tabela 3.1 – Desempenho dos ingressantes nas provas de múltipla escolha em 2005/2, em %.....	47
Tabela 3.2 – Desempenho dos ingressantes nas provas discursivas em 2005/2, em %.....	48
Tabela 3.3 – Desempenho dos ingressantes em Artes Cênicas (Bacharelado) nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.....	49
Tabela 3.4 – Desempenho dos ingressantes em Engenharia Ambiental nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.....	49
Tabela 3.5 – Desempenho dos ingressantes em Engenharia de Controle e Automação nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.....	50
Tabela 3.6 – Desempenho dos ingressantes em Ciências Biológicas (Bacharelado) nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.....	50
Tabela 3.7 – Desempenho dos ingressantes em Engenharia Civil nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.....	50
Tabela 3.8 – Desempenho dos ingressantes em Direito nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.....	50
Tabela 3.9 – Desempenho dos ingressantes em Farmácia nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.....	50
Tabela 3.10 – Desempenho dos ingressantes em Filosofia nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.....	51
Tabela 3.11 – Desempenho dos ingressantes em Engenharia Geológica nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.....	51
Tabela 3.12 – Desempenho dos ingressantes em História nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.....	51
Tabela 3.13 – Desempenho dos ingressantes em Ciências Biológicas (Bacharelado) nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.....	51
Tabela 3.14 – Desempenho dos ingressantes em Letras nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.....	52
Tabela 3.15 – Desempenho dos ingressantes em Engenharia Metalúrgica nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.....	52
Tabela 3.16 – Desempenho dos ingressantes em Engenharia de Minas nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.....	52
Tabela 3.17 – Desempenho dos ingressantes em Nutrição nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.....	52
Tabela 3.18 – Desempenho dos ingressantes em Engenharia de Produção (João Monlevade) nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.....	52
Tabela 3.19 – Desempenho dos ingressantes em Turismo nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.....	53
Tabela 3.20 – Desempenho dos ingressantes nas provas de múltipla escolha em 2006/1.....	53
Tabela 3.21 – Desempenho dos ingressantes nas provas discursivas em 2006/1, em %.....	54

Tabela 3.22 – Desempenho dos ingressantes em Artes Cênicas (Licenciatura) nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %	56
Tabela 3.23 – Desempenho dos ingressantes em Ciência da Computação nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %	56
Tabela 3.24 – Desempenho dos ingressantes em Engenharia Civil nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %	56
Tabela 3.25 – Desempenho dos ingressantes em Direito nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %	56
Tabela 3.26 – Desempenho dos ingressantes em Farmácia nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %	56
Tabela 3.27 – Desempenho dos ingressantes em Física nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %	57
Tabela 3.28 – Desempenho dos ingressantes em Engenharia Geológica nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %	57
Tabela 3.29 – Desempenho dos ingressantes em História nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %	57
Tabela 3.30 – Desempenho dos ingressantes em Letras nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %	57
Tabela 3.31 – Desempenho dos ingressantes em Matemática nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %	57
Tabela 3.32 – Desempenho dos ingressantes em Engenharia Metalúrgica nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %	58
Tabela 3.33 – Desempenho dos ingressantes em Engenharia de Minas nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %	58
Tabela 3.34 – Desempenho dos ingressantes em Música nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %	58
Tabela 3.35 – Desempenho dos ingressantes em Nutrição nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %	58
Tabela 3.36 – Desempenho dos ingressantes em Engenharia de Produção nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %	58
Tabela 3.37 – Desempenho dos ingressantes em Química nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %	59
Tabela 3.38 – Desempenho dos ingressantes em Sistemas de Informação nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %	59
Tabela 4.1 – Escolas presentes à Feira, com respectivos números de professores e alunos.	61

1 Introdução

1.1 Sobre o Programa de Melhoria

Nos termos da Resolução CUNI nº 707, de 19 de julho de 2005, o Programa de Melhoria das Condições de Entrada e Permanência dos Ingressantes na UFOP se inicia com ações dirigidas aos estudantes, ainda nas escolas do Ensino Médio, passa pelo processo seletivo em si (o vestibular) e termina com ações dos dirigentes institucionais, abrangendo os alunos dos cursos de graduação, objetivando atingir melhores condições de ensino.

A concepção de vestibular subjacente ao **Programa** compreende um conjunto articulado de atividades de natureza acadêmica que define o processo que urde as relações altamente não triviais entre o ensino superior e o Ensino Médio, oferecidas por instituições distintas e com características e objetivos diferentes, visando selecionar novos alunos que atendam às exigências expressas em competências requeridas pelos cursos de graduação da UFOP.

Destaca-se o vestibular como processo para se apreender sua característica subjacente mais importante que é a duração temporal, excluindo-se assim a tentação comum, superficial e imediatista de identificá-lo com o momento de aplicação das provas, que é somente sua face mais visível, talvez por ser a forma mais usual (embora não seja a única) para o ingresso no ensino superior; provavelmente a única acessível ao grande público, inclusive a aqueles que tiveram a felicidade de passar por ele.

Diante desta compreensão, o processo seletivo implica a realização de atividades acadêmicas típicas de pesquisa e desenvolvimento institucional voltadas à produção de provas apropriadas para selecionar os alunos que estão concluindo o Ensino Médio e que melhor atendam aos quesitos de competências requeridas pelos curso de graduação de cada grande área do conhecimento, sempre desenhadas com o propósito de eliminar os intermediários do processo, com o objetivo explícito de contribuir para a promoção da democratização de oportunidades de acesso à universidade. Informações são geradas, processadas, analisadas, consolidadas e disponibilizadas pelo processo sobre o grau de preparo dos novos alunos que estão ingressando na universidade e as demandas pelos cursos de graduação, as condições sócio-econômicas das famílias dos candidatos e dos novos alunos que ingressam na universidade, e sobre as próprias provas do vestibular, que vão orientar a concepção e a implementação de políticas acadêmicas voltadas ao desenvolvimento do ensino de graduação, à assistência estudantil, à promoção de atividades culturais e esportivas, e, também, ao aprimoramento das provas dos futuros vestibulares.

No processo envolvendo o vestibular são desenvolvidas, também, atividades acadêmicas típicas de gestão universitária, compreendendo o *planejamento* minucioso de todas atividades relacionadas ao processo seletivo, a *produção* das provas envolvendo a digitalização, a conferência, a preparação das matrizes e a impressão, a *distribuição* das provas envolvendo a armazenagem e o transporte, a *seleção* e o *treinamento* de pessoas que trabalham na aplicação das provas, a *definição* e a *preparação* adequada dos *locais* de aplicação das provas, a *correção* das provas e a *consolidação* e *divulgação* dos resultados e o atendimento às dúvidas e reclamações, considerando as exigências de custos, de sigilo e de segurança, além da contratação de serviços externos e a ordenação de despesas.

A responsabilidade da UFOP para com o seu processo seletivo deve ser sempre aferida por critérios acadêmicos, considerando-se as exigências do ensino superior de graduação, a realidade do Ensino Médio e os compromissos inalienáveis da universidade pública para com a formação de quadros de nível superior qualificados, a realização de pesquisas que contribuam para o

desenvolvimento da ciência, da filosofia, da tecnologia, das artes e da cultura, a socialização do conhecimento e a promoção da democracia, da justiça social e da paz.

É preciso destacar que o processo vestibular, em si, não tem conseguido selecionar alunos com a qualidade desejada para os cursos. Assim, o **Programa** almeja a execução de ações que permitam realizar uma maior interação entre os dirigentes dos cursos de graduação e as escolas de Ensino Médio, de forma a influenciar a formação de nossos futuros alunos.

Por outro lado, é necessário acompanhar o desempenho dos ingressantes nos cursos para diagnosticar suas deficiências e desenvolver ações afirmativas para diminuir a retenção e criar condições para elevar o nível de permanência desses alunos nos cursos de graduação.

1.2 Objetivos do Programa

O **Programa de Melhoria das Condições de Entrada e de Permanência dos Ingressantes na Universidade Federal de Ouro Preto** tem como objetivos gerais promover a interação da UFOP com as escolas de Ensino Médio, melhorar as condições de ensino nos cursos de graduação da UFOP e propiciar as condições necessárias para elevar a permanência dos ingressantes na UFOP.

São objetivos específicos do referido Programa, entre outros:

- (a) Promover uma interação mais efetiva da UFOP com as escolas de Ensino Médio, de forma a contribuir para uma melhor formação dos estudantes desse nível de ensino e contribuir para a captação de alunos ingressantes melhor preparados;
- (b) Aperfeiçoar o processo de seleção de alunos aos cursos de graduação da UFOP;
- (c) Conhecer o perfil sócio-econômico-cultural dos ingressantes;
- (d) Propiciar as condições necessárias aos estudantes de baixa renda para que eles possam responder em condições sociais mais igualitárias às demandas de uma formação universitária no nível da graduação;
- (e) Promover uma Feira de Profissões, abrindo espaço para que a comunidade de jovens estudantes do Ensino Médio possa vivenciar um dia no campus, conhecer a estrutura da UFOP e obter informações sobre os cursos oferecidos, dotando-os de informações mais claras e precisas para a escolha de suas profissões;
- (f) Acompanhar os ingressantes no primeiro semestre de curso, de forma a promover sua integração ao curso, à Instituição e à cidade, melhorar sua formação acadêmica e diminuir o número de evasões e reprovações;
- (g) Divulgar a UFOP, dando publicidade aos projetos pedagógicos de seus cursos de graduação e sua contribuição à sociedade.

1.3 Estrutura do relatório

Este relatório está estruturado como segue. No presente capítulo são apresentados o Programa de Melhoria das Condições de Entrada e Permanência dos Ingressantes na UFOP, bem como seus objetivos.

No capítulo 2 são apresentadas informações sobre os processos seletivos 2006/1 e 2006/2, destacando-se a natureza e características das provas e a caracterização do perfil dos alunos ingressantes.

No capítulo 3 apresenta-se o desempenho dos ingressantes no segundo semestre letivo de 2005 e no primeiro semestre letivo de 2006. O desempenho é analisado considerando-se, também, o desempenho dos ingressantes nos respectivos processos seletivos.

No capítulo 4 apresenta-se a estrutura de funcionamento da I Feira de Profissões, evento realizado para divulgar e aproximar os cursos de graduação da UFOP ao Ensino Médio.

2 Sobre os Processos Seletivos

2.1 Introdução

A Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD e a Fundação Educativa de Rádio e Televisão Ouro Preto – FEOP apresentam os relatórios dos vestibulares de 2006-1 e 2006-2, com o objetivo de caracterizar e divulgar o perfil dos alunos que recentemente ingressaram na Universidade Federal de Ouro Preto, bem como diagnosticar o desempenho dos ingressantes nos referidos processos e no primeiro período letivo de cada um dos cursos.

2.2 Desenvolvimento dos Processos Seletivos 2006/1 e 2006/2

Os processos seletivos (vestibulares) envolvem uma série de ações ou atividades que exigem investimentos e aplicação de recursos, conforme será descrito a seguir.

Uma das primeiras ações se refere à **divulgação**, ocasião em que são realizadas visitas à escolas, participação em feiras e realização da feira de profissões na própria UFOP. A divulgação é feita por meio de cartazes, folders, outdoors e inserções em emissoras de rádio. Em cada um dos vestibulares de 2006/1 e de 2006/2 foram impressos e distribuídos 5 mil cartazes e 30 mil folders, afixados 40 outdoors e veiculados 420 spots em diversas emissoras de rádio.

Outra atividade importante se revela no recebimento das **inscrições**, cuja taxa individual foi de R\$98,00 (noventa e oito reais), com a possibilidade de redução e de isenção, de acordo com critérios e procedimentos estabelecidos pela Coordenadoria de Assuntos Comunitários – CAC. As inscrições para o vestibular de 2006/1 ocorreram do dia 1º ao dia 30 de setembro de 2005. Quanto ao vestibular de 2006/2 o período de inscrições se deu entre 03 a 30 de abril de 2006.

Além de Ouro Preto, as **provas** dos dois vestibulares foram aplicadas em diversas cidades, a saber: Belo Horizonte, João Monlevade, Juiz de Fora, Montes Claros, Pouso Alegre, Uberlândia, Ribeirão Preto e Vitória e Governador Valadares (2006/1) e Ipatinga (2006/2).

As provas da 1ª e 2ª etapas do vestibular de 2006/1 foram aplicadas nos dias 19 e 20 de dezembro de 2005 e as do processo relativo a 2006/2 nos dias 01 e 02 de julho de 2006. Já as provas de aptidão específicas, para os cursos de Artes Cênicas e Música ocorreram no prédio da Escola de Minas na Praça Tiradentes, nos seguintes períodos, respectivamente: 09, 10 e 11 de dezembro de 2005 e 04, 05 e 06 de agosto de 2006.

Em cada um dos vestibulares, as diversas etapas do processo demandaram **serviços** de um contingente significativo **de servidores**. Foram convocados para aplicação e retaguarda 295 docentes e técnico-administrativos da UFOP, em Ouro Preto, e mais 300 pessoas nas demais cidades. Em ambos os vestibulares a **elaboração** e a **correção** das provas envolveram 36 docentes.

A última etapa de um vestibular é a **divulgação dos resultados**, que em relação a 2006/1 ocorreu no dia 06 de janeiro de 2006 e em relação a 2006/2 no dia 24 de agosto de 2006.

2.3 Dados dos Processos Seletivos 2006/1 e 2006/2

Em 2006/1 a UFOP ofereceu 530 vagas que foram concorridas por 7.229 candidatos, estabelecendo uma relação de 13,6 candidatos por vaga. Em 2006/2, por sua vez, as vagas oferecidas totalizaram 520 disputados por 6.332 candidatos, firmando uma concorrência da ordem de 12,2 candidatos para cada vaga. A queda do número de candidatos verificada na UFOP coincide

com o aumento do número de vagas oferecidas no sistema de ensino superior brasileiro. Esta foi uma tendência observada em diversas instituições.

A relação candidato vagas comporta de forma diferenciada por curso, como pode se ver na Tabela 2.1.

Tabela 2.1 – Relação de candidatos por vaga nos vestibulares de 2006/1 e 2006/2.

Curso	Vagas ofertadas	2006-1	2006-2
Artes Cênicas (Bacharelado)	25	-	4,45
Artes Cênicas (Licenciatura)	25	3,72	-
Ciências Biológicas (Bacharelado)	30	-	13,33
Ciências Biológicas (Licenciatura)	30	-	8,50
Ciência da Computação	30	9,63	-
Direito	40	27,48	21,00
Engenharia Ambiental	30	-	13,23
Engenharia Civil	25	12,08	11,80
Eng. de Controle e Automação	25	-	13,53
Engenharia Metalúrgica	25	12,56	11,20
Engenharia de Minas	25	21,76	13,00
Engenharia de Produção (JM)	30	-	11,70
Engenharia de Produção (OP)	30	17,93	-
Engenharia Geológica	25	16,76	15,16
Farmácia	50	26,62	18,34
Filosofia	35	-	4,97
Física	25	4,44	-
História	40	13,30	8,75
Letras	40	6,30	4,55
Matemática	30	5,00	-
Música	25	3,00	-
Nutrição	35	20,69	11,83
Química	30	9,17	-
Sistemas de Informação (JM)	30	5,60	-
Turismo	50	-	5,56

No vestibular de 2006/1 os cinco cursos mais procurados foram: 1º Direito – 27,48; 2º Farmácia – 26,62; 3º Engenharia de Minas – 21,76; 4º Nutrição – 20,69 e 5º Engenharia de Produção – 17,93. Já no vestibular de 2006/2 foram: 1º Direito – 21,00; 2º Farmácia – 18,34; 3º Engenharia Geológica – 15,16; 4º Nutrição – 11,83 e 5º Engenharia de Controle e Automação. – 13,53.

Quanto aos cursos menos procurados, em 2006/1 as demandas mais baixas foram registradas em: 1º Musica - 3,00; 2º Artes Cênicas - 3,76; 3º Física - 4,44; 4º Matemática - 5,00 e 5º Sistemas de Informação (JM) 5,60. Já em 2006/2 foram: 1º Artes Cênicas – 4,45; 2º Letras - 4,55; 3º Filosofia – 4,97; 4º Turismo – 5,56 e 5º Ciências Biológicas (licenciatura) – 8,50.

A grande maioria dos candidatos aos dois vestibulares (2006/1 e 2006/2) realizou as provas em Ouro Preto e Belo Horizonte, conforme Tabela 2.2.

Tabela 2.2 – Número de inscritos conforme cidades nos vestibulares de 2006/1 e 2006/2.

Cidade de aplicação	Vestibular	
	2006/1	2006/2
Belo Horizonte	1955	1993
Gov. Valadares	238	-
Ipatinga	-	291
João Monlevade	265	220
Juiz de Fora	509	378
Montes Claros	165	172
Ouro Preto	2322	2023
Pouso Alegre	511	522
Ribeirão Preto	709	614
Uberlândia	232	193
Vitória	368	351

O índice de candidatos faltosos foi de 6% no vestibular de 2006/1 (ou 438 candidatos) e de 13% no vestibular de 2006/2 (ou 821 candidatos).

2.4 Natureza e características das provas

As provas dos vestibulares da UFOP versam sobre as matérias da base nacional comum do Ensino Médio, sendo seguidos os Parâmetros Curriculares Nacionais. Os conteúdos são organizados em programas divulgados pela Comissão Permanente de Processos Seletivos na forma de editais, publicados no Manual do Candidato.

Ocorrem em três fases, as duas primeiras tem duração de 4h e 30min e são aplicadas no sábado (1ª fase) e no domingo (2ª fase).

Na primeira fase (sábado) os candidatos a todos os cursos realizam provas de conhecimentos gerais (questões de múltipla escolha): Física, Química, Biologia, História e Geografia (8 questões de cada), Matemática (10 questões) e Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (13 questões) e prova de Língua Inglesa (7 questões de múltipla escolha).

Na segunda fase (domingo) os candidatos a todos os cursos realizam prova de redação e provas específicas (questões discursivas) de acordo com o grupo a que pertence o curso escolhido.

Na Tabela 2.3 lê-se o número de questões conforme grupo e curso.

Tabela 2.3 – Número de questões nos processos seletivos conforme grupo e curso.

G P O	CURSO	MATÉRIAS / Nº DE QUESTÕES															
		BIO		FIS		GEO		HIS		ING		LPLB		MAT		QUI	
		ME	D	ME	D	ME	D	ME	D	ME	D	ME	D	ME	D	ME	D
1	Eng. Ambiental Eng. Automação Eng. Civil Eng. Geologia Eng. Metalurgia Eng. Minas Eng. Produção (JM) Eng. Produção (OP) Física Química	8		8	4	8		8		7		13		10	4	8	4
2	C Biológicas (L) C. Biológicas (B) Farmácia Nutrição	8	6	8		8		8		7		13		10		8	6
3	Artes Cênicas (L) Artes Cênicas (B) Direito Filosofia História Turismo Música	8		8		8		8	6	7		13	6	10		8	
4	Letras	8		8		8		8		7	6	13	6	10		8	
5	Matemática Sistemas Inform (JM)	8		8		8		8		7		13		10	12	8	
6	Ciência da Comput.	8		8	6	8		8		7		13		10	6	8	

Legenda: GPO = Grupo; ME = Múltipla Escolha e D = Discursiva

A terceira fase (provas de aptidão específica) e exclusiva para os candidatos aos cursos de Artes Cênicas e Música ocorrem em três dias consecutivos em data, local e horário pré-fixado.

Os candidatos aos cursos de Artes Cênicas fazem no primeiro dia uma prova discursiva com 5 (cinco) questões versando sobre teoria e interpretação de acordo com a bibliografia apresentada em edital da Comissão Permanente de Processos Seletivos (COPEPS). No segundo dia realizam provas práticas de interpretação, caracterizada pela apresentação individual de uma cena de 3 (três) a 5 (cinco) minutos, de uma das peças indicadas na bibliografia do edital COPEPS e prova de improvisação, por meio da qual o candidato deve improvisar individualmente uma cena sobre um tema ou enunciado sorteado pela banca. A improvisação deve ter duração de 3 (três) a 5 (cinco) minutos. No terceiro dia são feitas as provas de expressão vocal e de Expressão Corporal, ambas em grupo.

Os candidatos ao curso de Música, no primeiro dia realizam a prova 1 contendo 24 (vinte e quatro) questões de múltipla escolha e 1 (uma) questão discursiva versando sobre conhecimentos básicos de Música. No segundo dia fazem prova oral de percepção musical, com duração máxima de 20 min, no terceiro e último dia ocorre a prova de expressão vocal ou Instrumental (individual), com duração máxima de 20 min.

Cada questão da Prova de Conhecimentos Gerais e da Prova de Língua Inglesa vale 1 (um) ponto, as questões discursivas específicas valem 3 (três) pontos. A Prova de Redação vale 20 (vinte) pontos. A Prova de Aptidão Específica vale 20 (vinte) pontos.

2.5 Comparcimento por chamada

Visando ao preenchimento do maior número de vagas, e evitando-se assim vagas ociosas, a UFOP realiza diversas convocações para matrículas. As convocações são feitas até o 23º dia letivo. Nas tabelas 2.4 e 2.5 são apresentados os dados relativos ao comparcimento às chamadas/convocatórias em relação ao vestibulares 2006/1 e 2006/2.

2.5.1 2006/1

Tabela 2.4 – Comparcimento por chamada em 2006/1.

CURSO	Nº vagas	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	Total
Artes Cênicas (Lic)	25	24	01	-	-	-	-	-	-	-	-	25
Ciência da Computação	30	06	12	07	03	02	-	-	-	-	01	31
Direito	40	12	06	09	05	08	-	-	-	-	-	40
Eng. de Produção (OP)	30	02	12	06	03	07	-	01	-	-	-	31
Engenharia Civil	25	03	07	05	03	-	-	01	-	-	-	19
Engenharia de Minas	25	13	06	03	02	01	-	-	-	-	-	25
Engenharia Geológica	25	12	09	02	01	01	-	-	01	-	-	26
Engenharia Metalúrgica	25	08	08	07	-	02	-	-	-	-	-	25
Farmácia	50	17	13	05	04	08	03	-	-	01	-	51
Física	30	07	10	01	-	-	-	02	-	-	-	20
História	40	15	10	02	05	07	01	-	-	01	-	41
Letras	40	25	08	04	02	01	-	-	-	-	-	40
Matemática	30	15	10	04	01	-	-	-	-	-	-	30
Música	25	21	04	-	-	-	-	-	-	-	-	25
Nutrição	35	12	10	05	03	05	-	-	-	-	-	35
Química	30	12	09	05	03	01	-	-	-	-	-	30
Sistemas de Informação	30	26	2	2	1	1	1	1	1	-	-	35
UFOP	530	230	137	67	36	44	5	5	2	2	1	529

Em primeira chamada os cursos de Artes Cênicas, Sistemas de Informação e Música foram os mais procurados, com índice de comparcimento de 84% a 96%. Os cursos em que houve necessidade de maior número de candidatos convocados (proporcionalmente ao número de vagas ofertadas) para preenchimento das vagas foram: Engenharia de Produção, Engenharia Civil e Física, com índice de comparcimento de 6% a 28%.

Ficaram vagas ociosas nos cursos de Engenharia Civil e Física, por falta de candidatos classificados.

2.5.2 2006/2

Tabela 2.5 – Comparecimento por chamada em 2006/2.

CURSO	Nº vagas	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	12ª	Total
Artes Cênicas (Bac)	20	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Ciências Biológicas (B)	30	19	09	-	01	01	-	-	-	-	-	30
Ciências Biológicas (L)	30	20	09	01	-	-	-	-	-	-	-	30
Direito	40	35	04	01	-	-	-	-	-	-	-	40
Eng. Contr. Automação	30	21	08	01	-	-	-	-	-	-	-	30
Eng. de Produção (JM)	30	20	08	03	01	-	-	-	-	-	-	32
Engenharia Ambiental	30	18	10	01	01	-	-	-	-	-	-	30
Engenharia Civil	25	18	05	01	01	-	-	-	-	-	-	25
Engenharia de Minas	25	20	05	-	-	-	-	-	-	-	-	25
Engenharia Geológica	25	22	03	-	-	-	-	-	-	-	-	25
Engenharia Metalúrgica	25	22	01	02	-	-	-	-	01	-	-	26
Farmácia	50	36	07	04	02	01	01	-	-	-	01	52
Filosofia	35	30	05	-	-	-	-	-	-	01	-	36
História	40	27	12	01	-	-	-	-	-	-	-	40
Letras	40	34	05	01	-	-	-	01	-	-	-	41
Nutrição	35	28	06	01	-	-	-	-	-	-	-	35
Turismo	50	40	09	01	-	-	-	-	01	-	-	51
UFOP		410	98	15	05	02	01	01	02	01	01	536

Em primeira chamada os cursos de Artes Cênicas, Engenharia Geológica, Engenharia Metalúrgica e Direito, foram os mais procurados, com índice de comparecimento de 88% a 100%. Os cursos em que houve necessidade de maior número de candidatos convocados (proporcionalmente ao número de vagas ofertadas) para preenchimento das vagas foram: Engenharia de Produção (JM), Engenharia Ambiental, Ciências Biológicas Bacharelado e Ciências Biológicas Licenciatura, com índice de comparecimento entre 60% e 66%.

Da análise das tabelas 2.4 e 2.5 infere-se que no processo seletivo de “meio de ano” o índice de interesse dos candidatos é maior do que no processo seletivo de “fim de ano”.

2.6 Perfil dos alunos ingressantes

2.6.1 Sexo

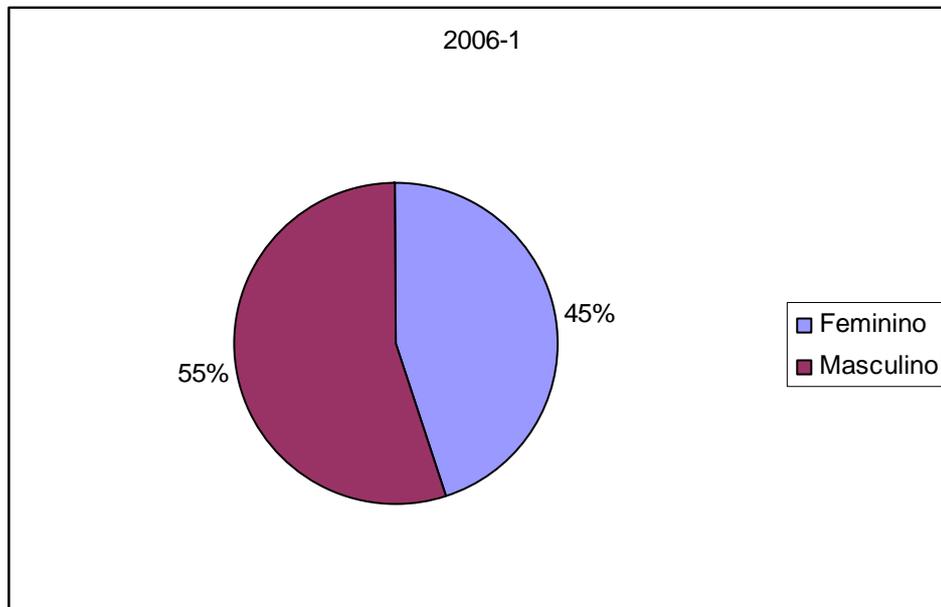


Figura 2.1 –Ingressantes de acordo com o sexo em 2006/1

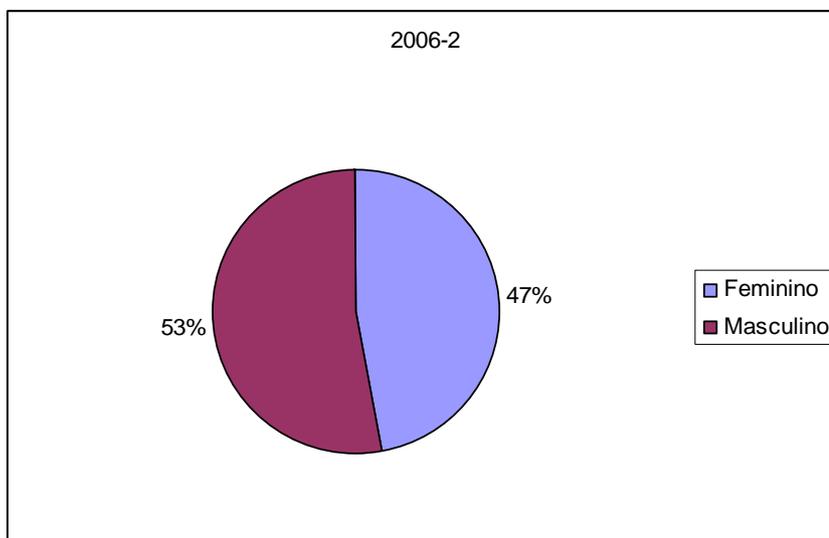


Figura 2.2 –Ingressantes de acordo com o sexo em 2006/2

Apesar de nos dados gerais da UFOP haver equilíbrio entre o sexo dos ingressantes, há cursos predominante masculinos e outros com maior presença de mulheres. Os cursos mais masculinos são os da área tecnológica: Ciência da Computação, Sistemas de Informação e Engenharias. O sexo feminino, por seu turno, é mais encontrado na área de saúde, com destaque para Nutrição, e nas licenciaturas de Letras e Artes Cênicas. Os cursos nos quais o equilíbrio verificado na média da UFOP pode ser observado são apenas História e Matemática, conforme Tabela 2.6.

Tabela 2.6 – Caracterização dos ingressantes conforme o sexo em %.

Curso	2005/2		2006/1		2006/2		Média	
	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.
Artes Cênicas (B)	55	45			45	55	50	50
Artes Cênicas (L)			72	28			36	14
Ciência da Computação			0	100			0	50
Ciências Biológicas (B)	59	41			60	40	59,5	40,5
Ciências Biológicas (L)	67	33			70	30	69	32
Direito	51	49	35	65	50	50	68	82
Eng. Controle/Automação	7	93			14	86	11	90
Engenharia Ambiental	41	59			70	30	56	45
Engenharia Civil	27	73	26	74	28	72	27	73
Engenharia de Minas	10	90	8	92	20	80	13	87
Engenharia de Produção (JM)	43	57			28	72	36	65
Engenharia de Produção (OP)			33	67			33	67
Engenharia Geológica	35	65	28	72	25	75	29	71
Engenharia Metalúrgica	20	80	16	84	8	92	15	85
Farmácia	61	39	68	32	56	44	62	38
Filosofia	29	71			29	71	29	71
Física			42	58			42	58
História	43	58	50	50	54	46	49	51
Letras	69	31	75	25	85	15	76	24
Matemática			47	53			47	53
Música			20	80			20	80
Nutrição	97	3	89	11	100	0	95	5
Química			63	37			63	37
Sistemas de Informação (JM)			39	61			39	61
Turismo	63	37			82	18	73	28
UFOP	49	51	45	55	52	48	49	51

2.6.2 Estado Civil

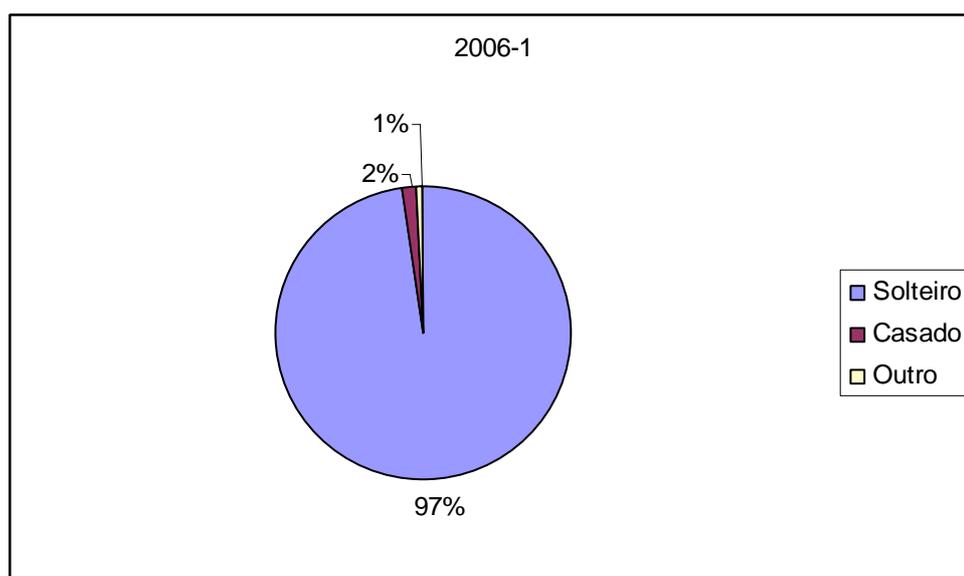


Figura 2.3 – Estado Civil dos Ingressantes em 2006/1

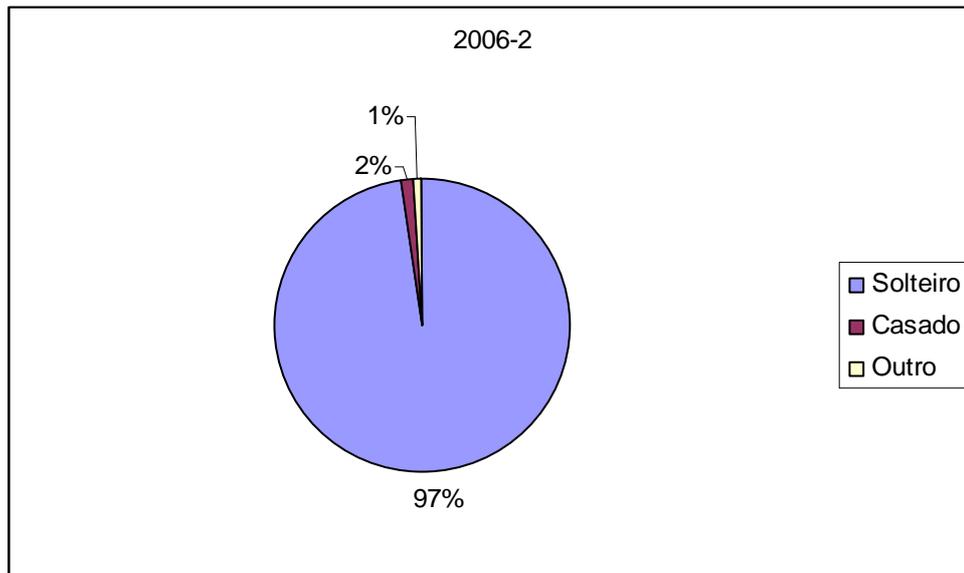


Figura 2.4 –Estado civil dos ingressantes em 2006/2

A grande maioria dos matriculados é de solteiros.

2.6.3 Aproveitamento no ENEM

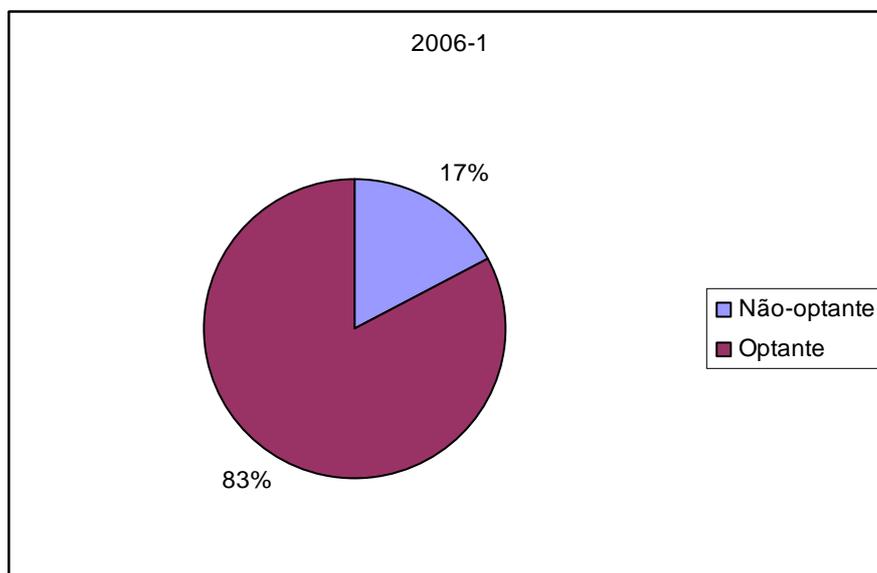


Figura 2.5 –Ingressantes que optaram pelo ENEM em 2006/1

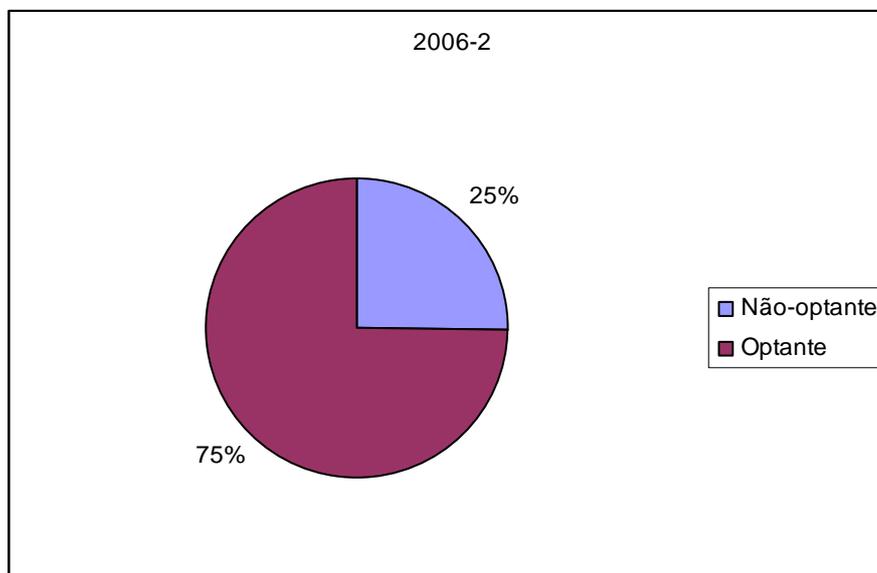


Figura 2.6 –Ingressantes que optaram pelo ENEM em 2006/2

O Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM vem se revelando como mecanismo que ultrapassa a dimensão da avaliação dos alunos que concluem o Ensino Médio. Com o grande número de Instituições de Ensino Superior que fazem algum tipo de aproveitamento dos resultados do ENEM, a tendência é de aumentar progressivamente a opção do Exame nos vestibulares da UFOP. A diferença de 8% a menor no processo seletivo 2006-2, possivelmente deve-se ao fato de

os candidatos serem de “meio de ano”, quando encontramos candidatos de faixa etária mais alta que provavelmente não fizeram ENEM.

2.6.4 Tipo de escola onde cursou o Ensino Médio

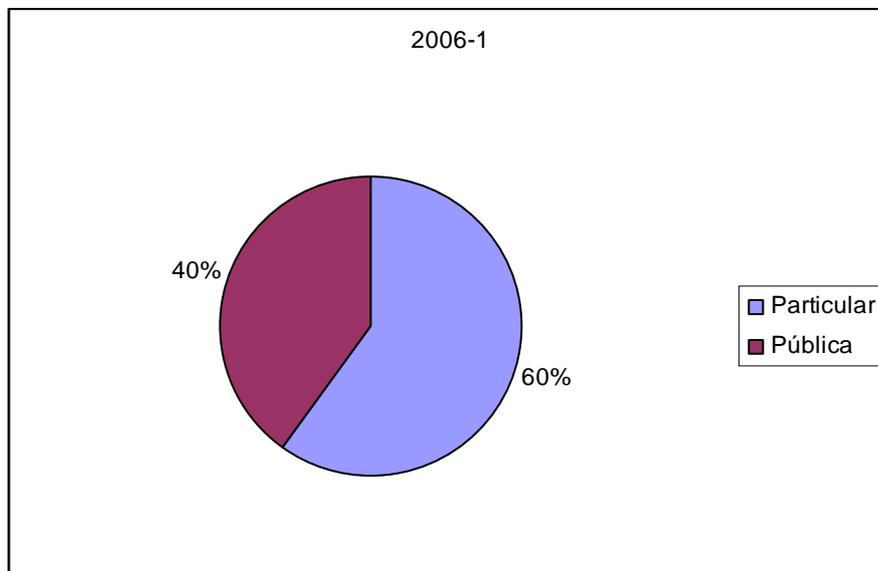


Figura 2.7 – Tipo de escola onde o ingressante cursou o EM em 2006/1

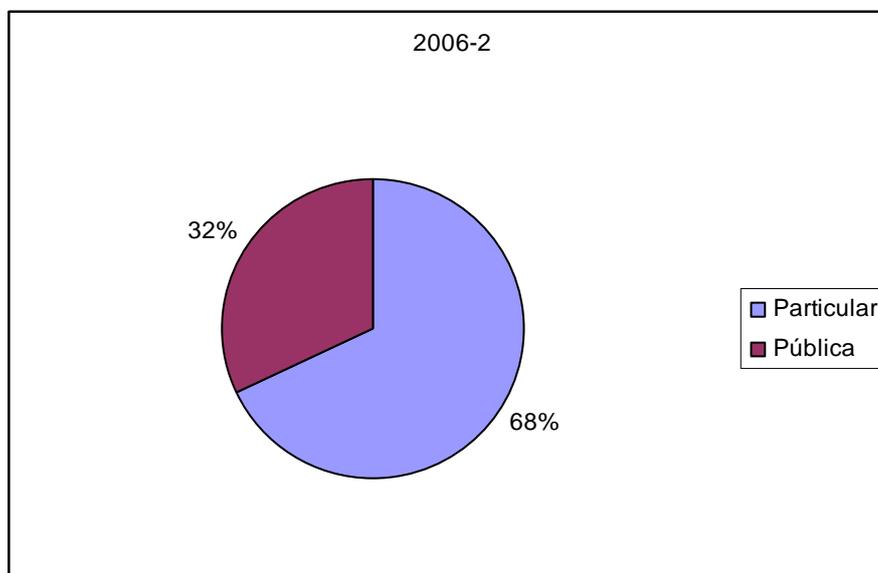


Figura 2.8 – Tipo de escola onde o ingressante cursou o EM em 2006/2

A rede particular de ensino se destaca como aquela que mais aprova nos processos seletivos da UFOP.

A Tabela 2.7 caracteriza os ingressantes conforme o tipo de escola de origem no período 2005/2 a 2006/2.

Tabela 2.7 – Caracterização dos ingressantes conforme o tipo de escola de origem, em %.

Curso	Escola Pública				Escola Particular			
	2005/2	2006/1	2006/2	Média	2005/2	2006/1	2006/2	Média
Artes Cênicas (B)	30,0		65,0	47,5	70,0		35,0	52,5
Artes Cênicas (L)		52,0		52,0		48,0		48,0
Ciência da Computação		42,0		42,0		58,0		58,0
Ciências Biológicas (B)	10,0		10,0	10,0	90,0		90,0	90,0
Ciências Biológicas (L)	23,0		63,0	43,0	77,0		37,0	57,0
Direito	21,0	25,0	23,0	23,0	79,0	75,0	77,0	77,0
Eng. Ambiental	21,0		10,0	15,5	79,0		90,0	84,5
Eng. Civil	43,0	26,0	36,0	35,0	57,0	74,0	64,0	65,0
Eng. Controle/Automação	18,0		14,0	16,0	82,0		86,0	84,0
Eng. de Minas	20,0	12,0	24,0	18,7	80,0	88,0	76,0	81,3
Eng. de Produção (JM)	13,0		14,0	13,5	87,0		86,0	86,5
Eng. de Produção (OP)		20,0		20,0		80,0		80,0
Eng. Geológica	35,0	48,0	21,0	34,7	65,0	52,0	79,0	65,3
Eng. Metalúrgica	35,0	28,0	28,0	30,3	65,0	72,0	72,0	69,7
Farmácia	24,0	32,0	18,0	24,7	76,0	68,0	82,0	75,3
Filosofia	63,0		49,0	56,0	37,0		51,0	44,0
Física		63,0		63,0		37,0		37,0
História	32,0	35,0	22,0	29,7	68,0	65,0	78,0	70,3
Letras	51,0	52,0	40,0	47,7	50,0	48,0	60,0	52,7
Matemática		73,0		73,0		27,0		27,0
Música		76,0		76,0		24,0		24,0
Nutrição	23,0	37,0	34,0	31,3	77,0	63,0	66,0	68,7
Química		20,0		20,0		80,0		80,0
Sistemas de Informação (JM)		50,0		50,0		50,0		50,0
Turismo	35,0		42,0	38,5	65,0		58,0	61,5
UFOP	29,2	40,6	30,2	36,4	70,8	59,4	69,8	63,6

2.6.5 Ano de conclusão do Ensino Médio

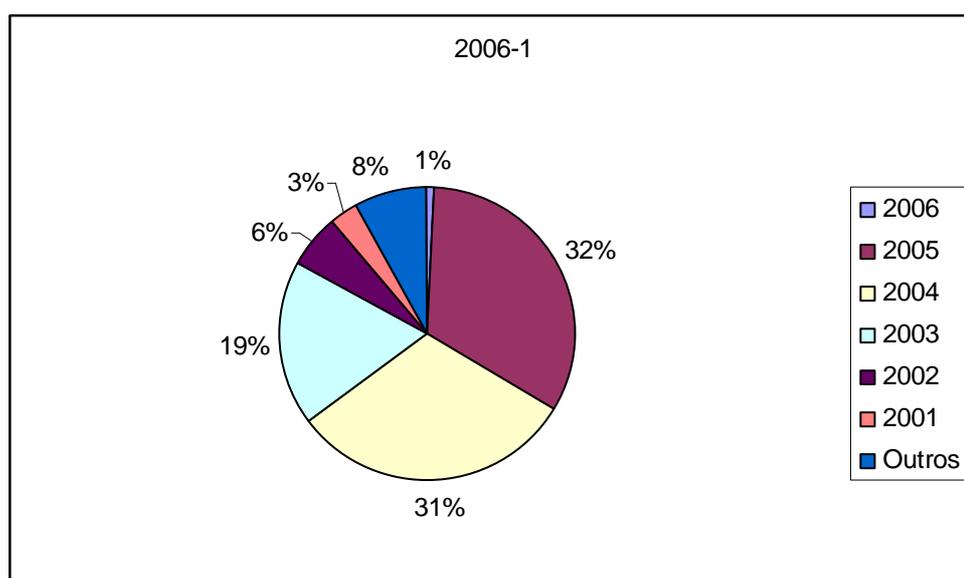


Figura 2.9 – Ano de conclusão do EM dos ingressantes em 2006/1

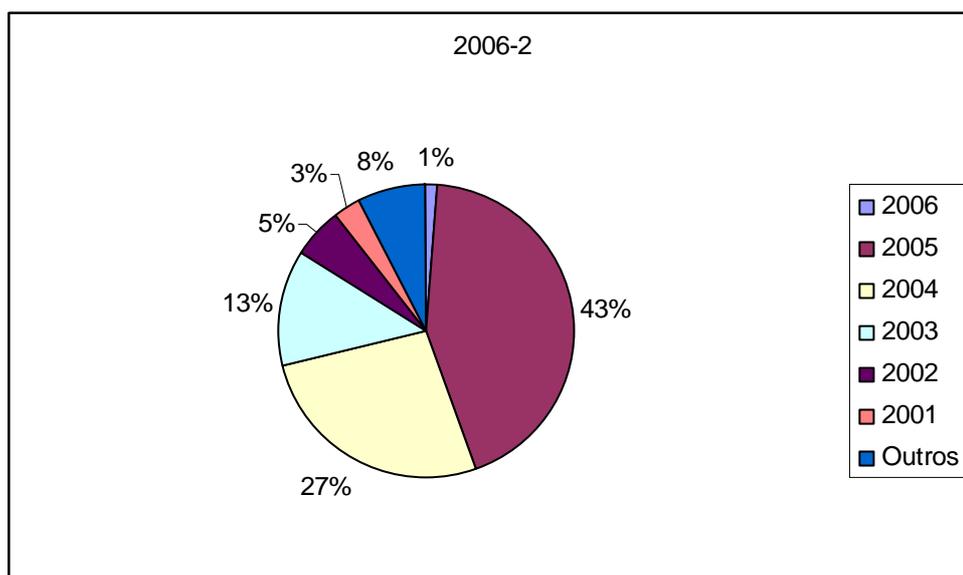


Figura 2.10 –Ano de conclusão do EM dos ingressantes em 2006/2

Os estudantes que ingressam na UFOP, o fazem poucos anos após a conclusão do Ensino Médio. O maior percentual de matriculados concluiu o Ensino Médio em 2005, seguido de 2004 e 2003. Apenas 1% dos alunos concluiu o Ensino Médio em 2006.

2.6.6 Ingressantes que cursaram pré-vestibulares

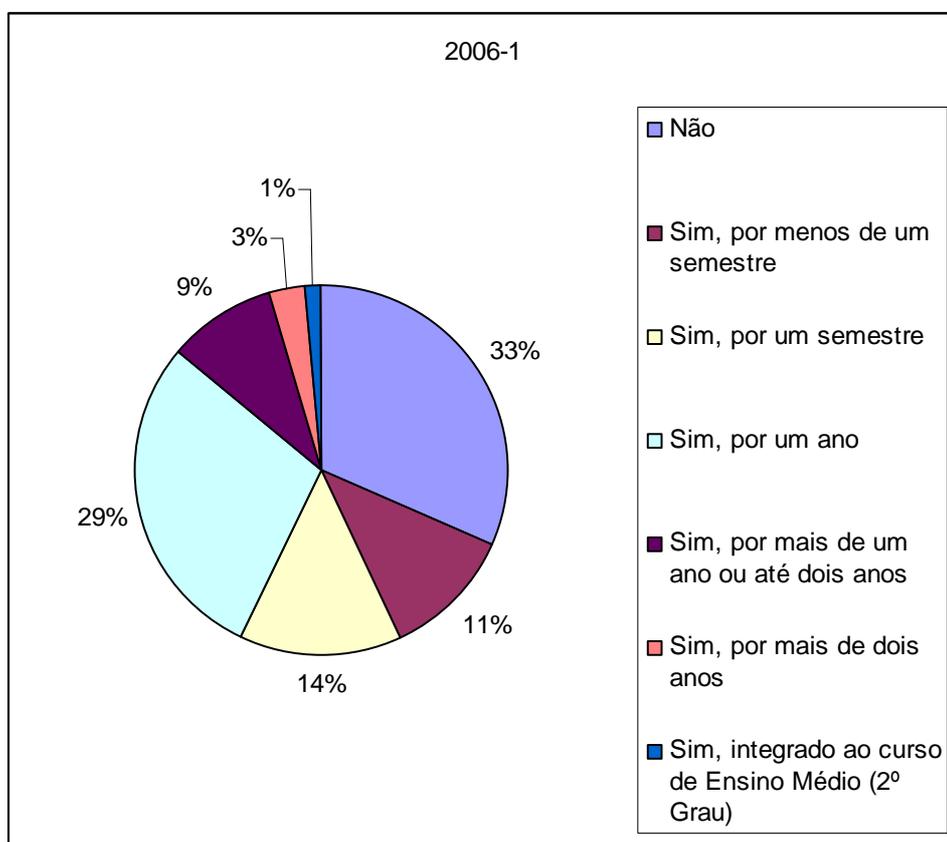


Figura 2.11 –Ingressantes que cursaram pré-vestibular em 2006/1

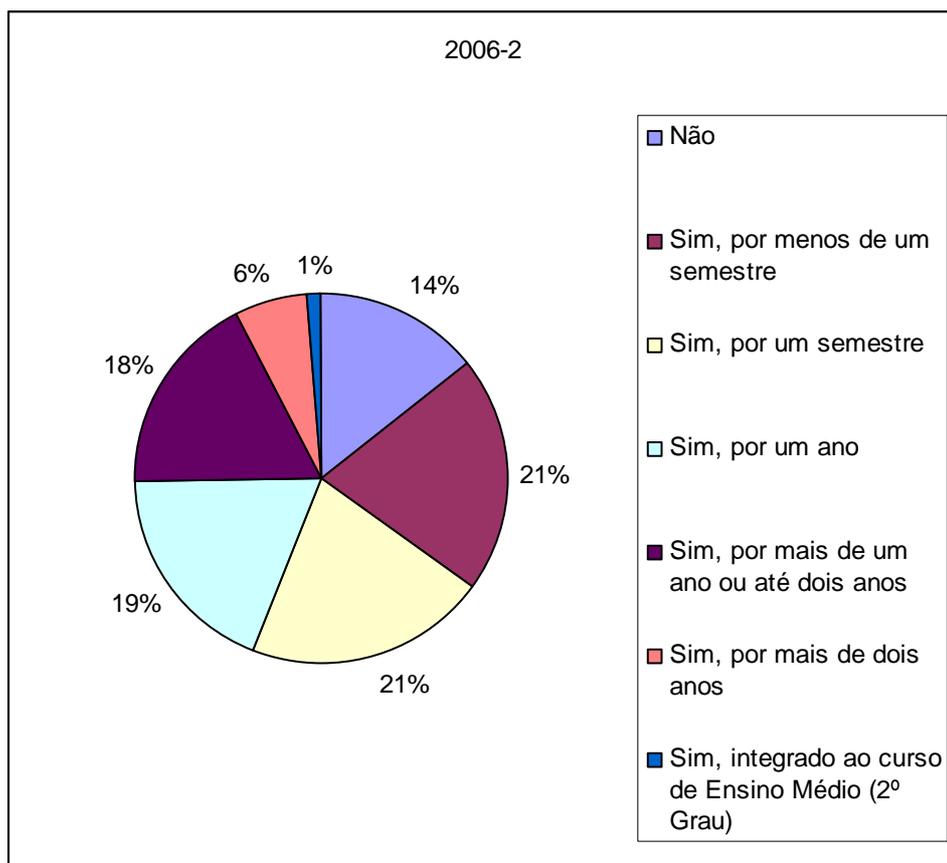


Figura 2.12 –Ingressantes que cursaram pré-vestibular em 2006/2

A grande maioria dos matriculados frequentou cursinho pré-vestibular, variando a quantidade de tempo em função dos vestibulares serem de “fim de ano” ou de “meio de ano”. O candidato que presta vestibular no meio de ano fica mais tempo no cursinho.

2.6.7 Uso do computador

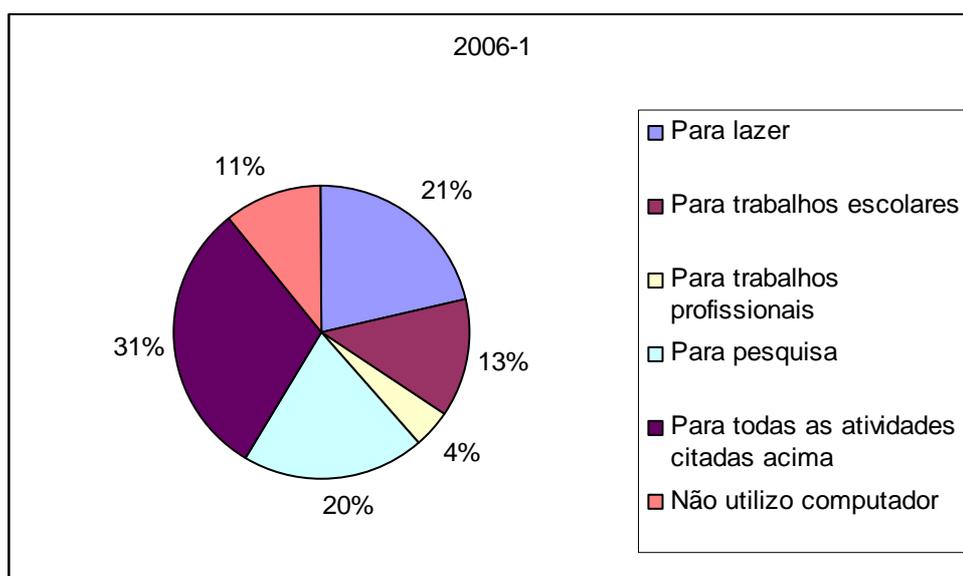


Figura 2.13 –Ingressantes que utilizam o computador em 2006/1

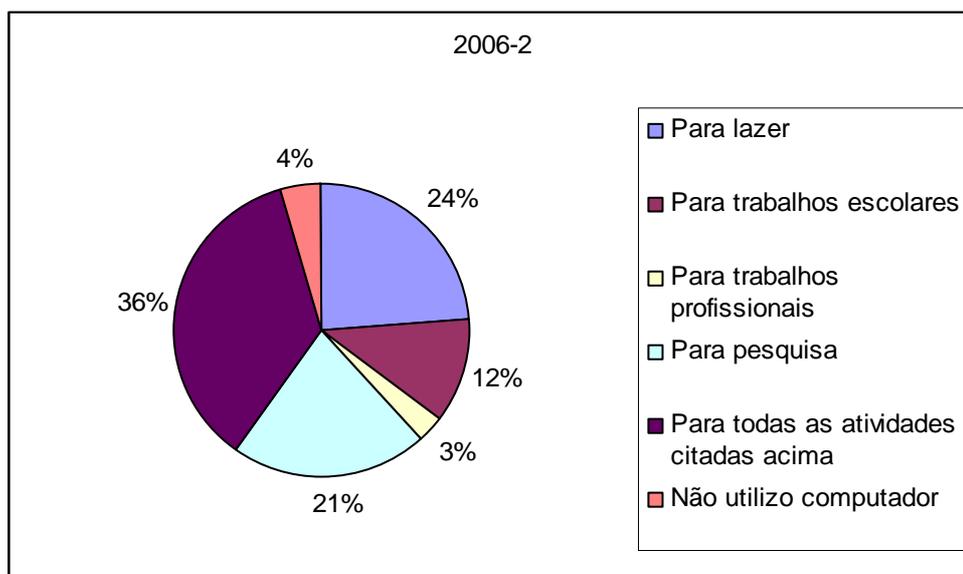


Figura 2.14 –Ingressantes que utilizam o computador em 2006/2

O percentual de candidatos que faz uso de computador, para os fins de lazer, realização de trabalhos escolares e para pesquisa é maior no vestibular de 2006/2 do que no de 2006/1. Além disto, o índice daqueles que não utilizam computador é bem menor em 2006/2 comparado com 2006/1.

2.6.8 Situação profissional do pai

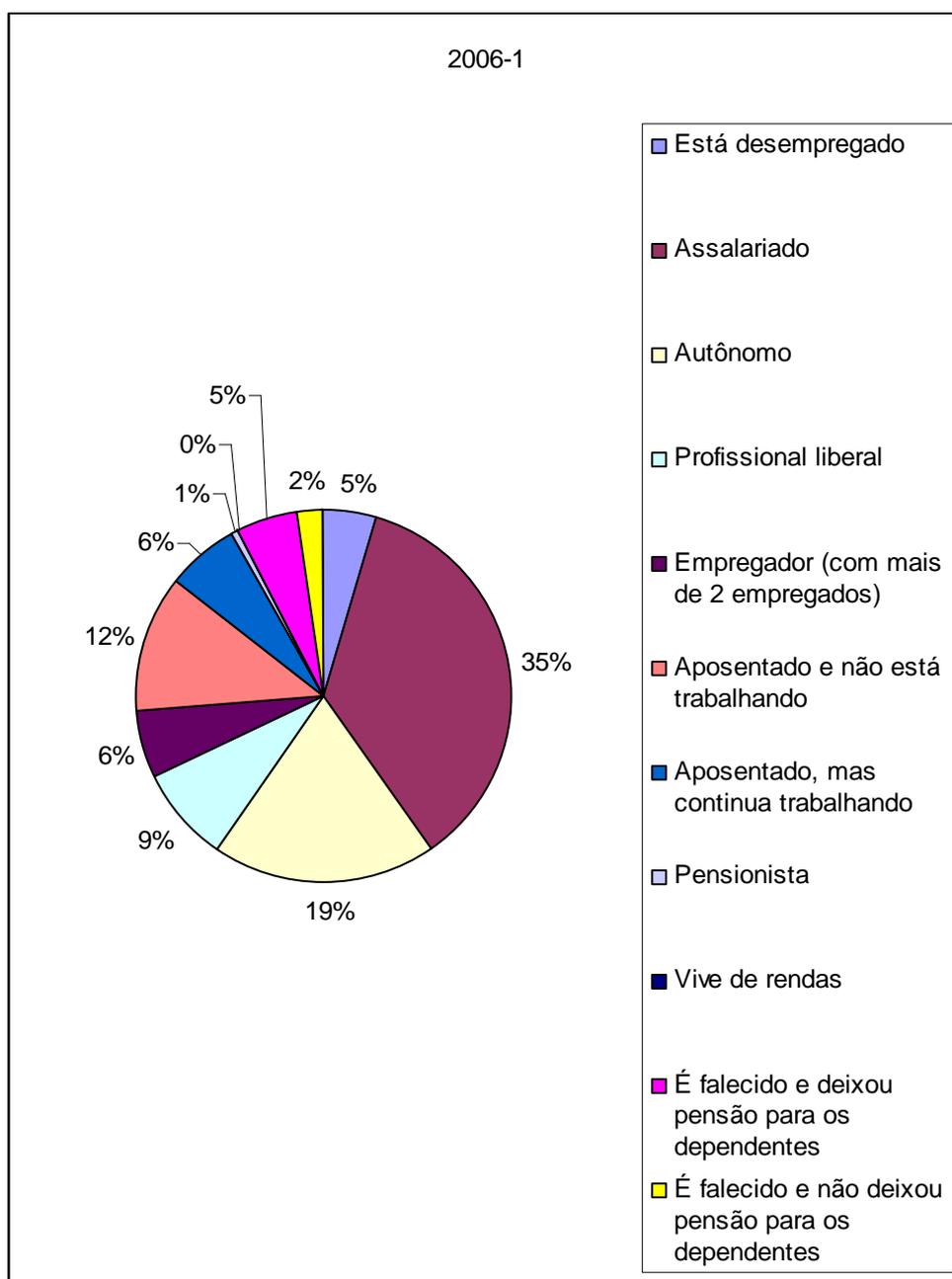


Figura 2.15 – Situação profissional dos pais dos ingressantes em 2006/1

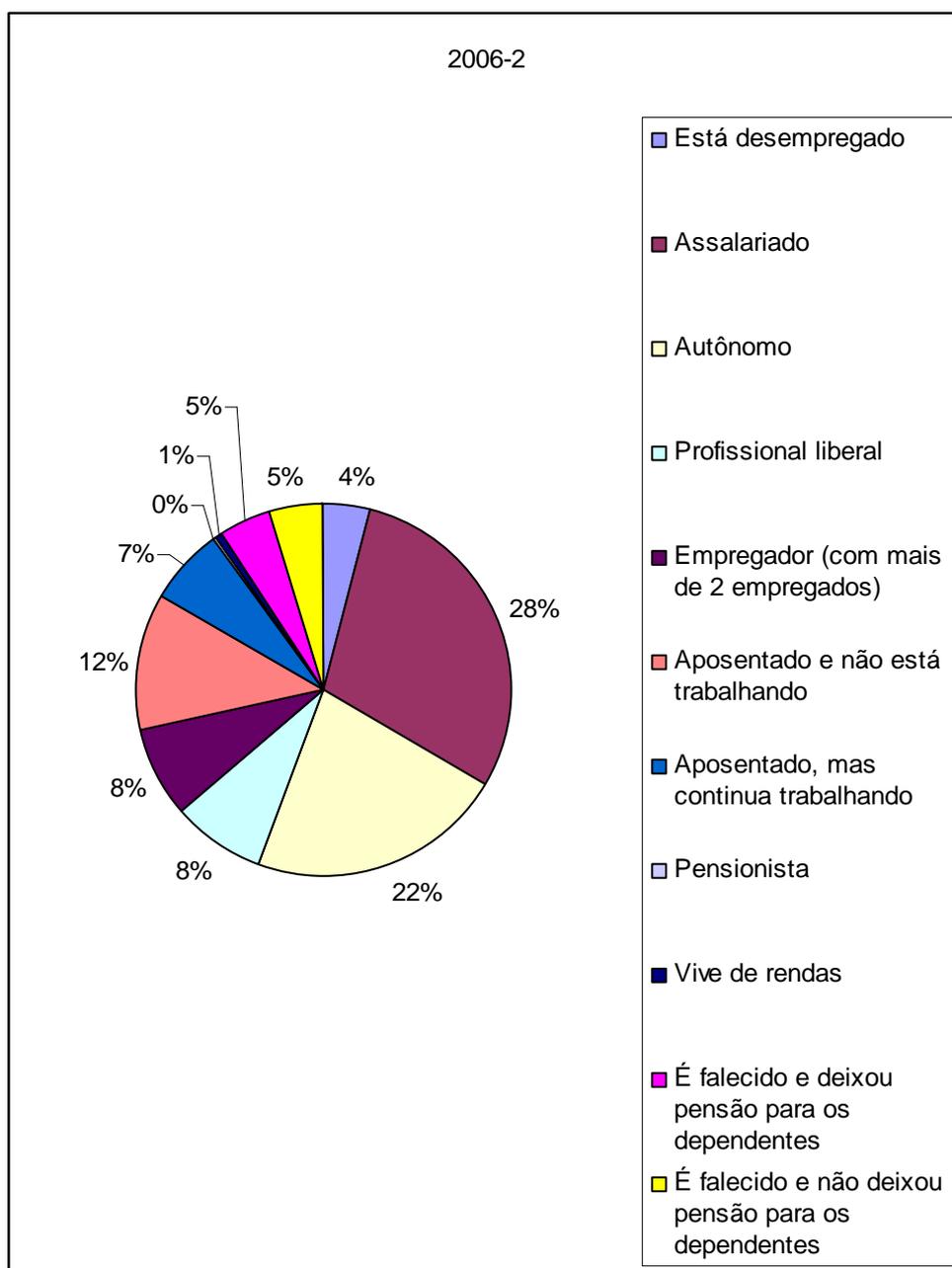


Figura 2.16 – Situação profissional dos pais dos ingressantes em 2006/2

A maioria dos pais é assalariada, e logo atrás se colocam os autônomos. É também expressivo o número de pais aposentados que não trabalham, como também aqueles aposentados que continuam trabalhando.

2.6.9 Situação profissional da mãe

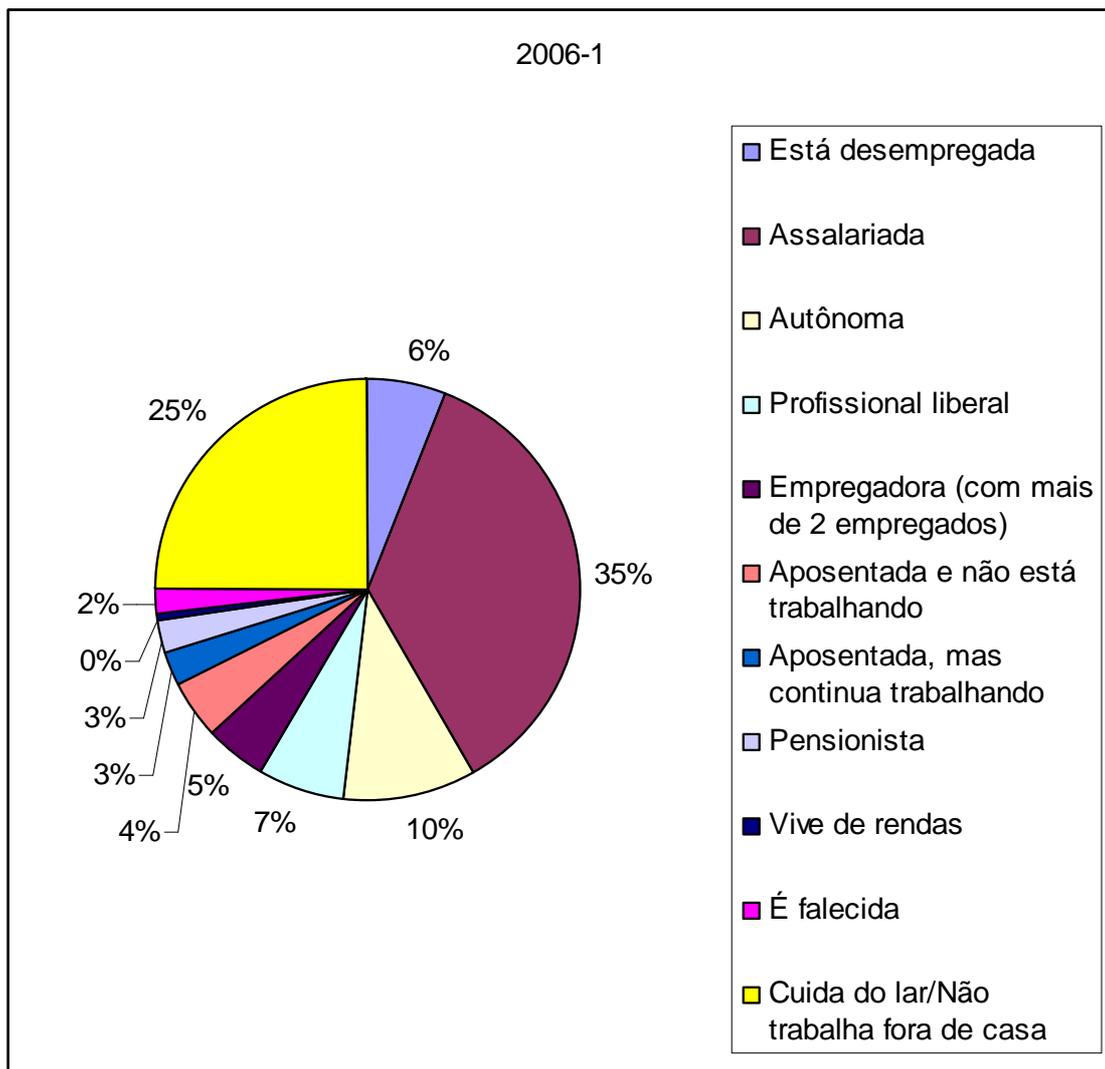


Figura 2.17 – Situação profissional das mães dos ingressantes em 2006/1

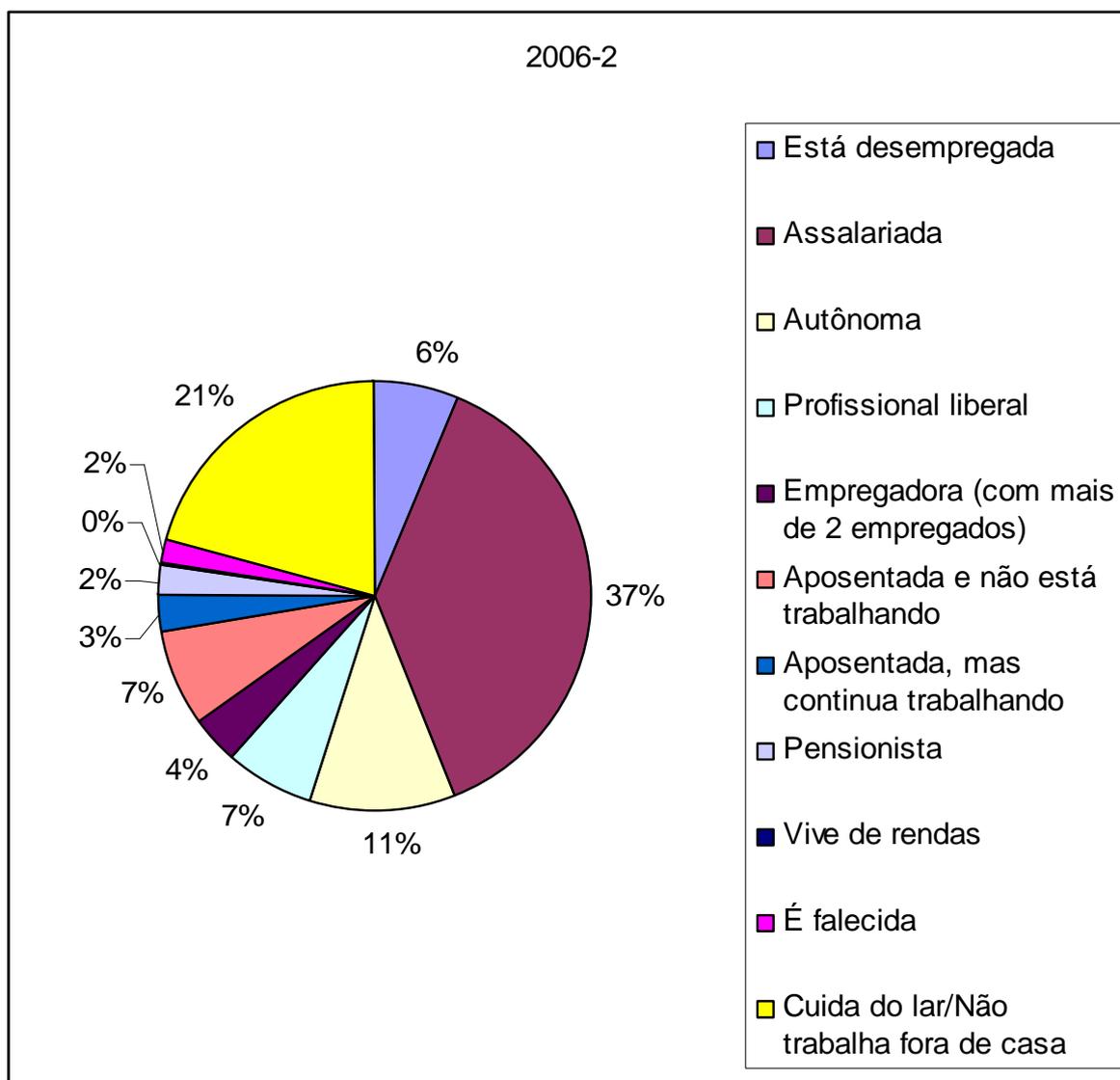


Figura 2.18 – Situação profissional das mães dos ingressantes em 2006/2

A maioria das mães é assalariada. É também significativo o número de mães que cuidam do lar, não trabalhando fora de casa.

2.6.10 Nível de escolaridade do pai

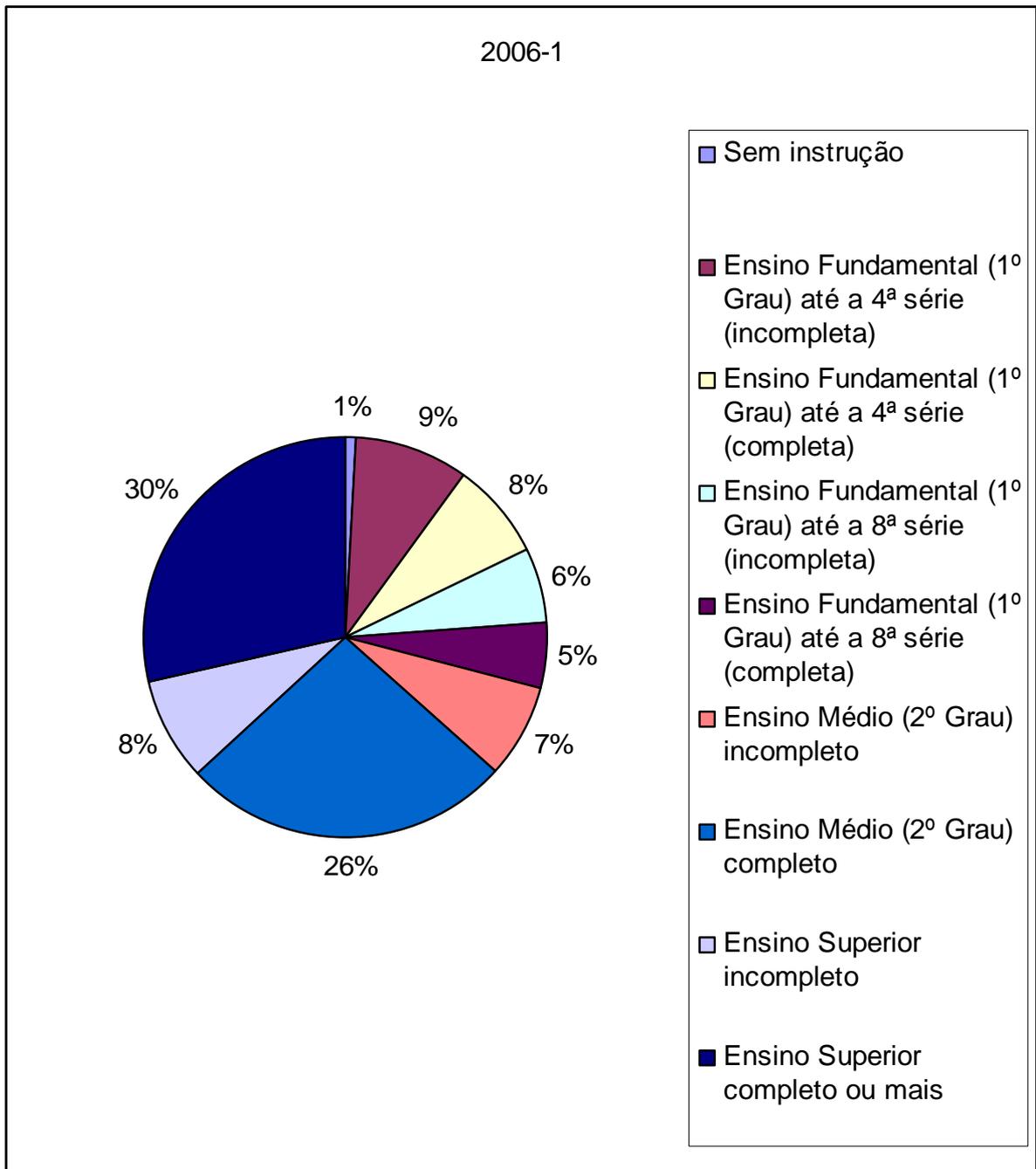


Figura 2.19 – Nível de escolaridade dos pais dos ingressantes em 2006/1

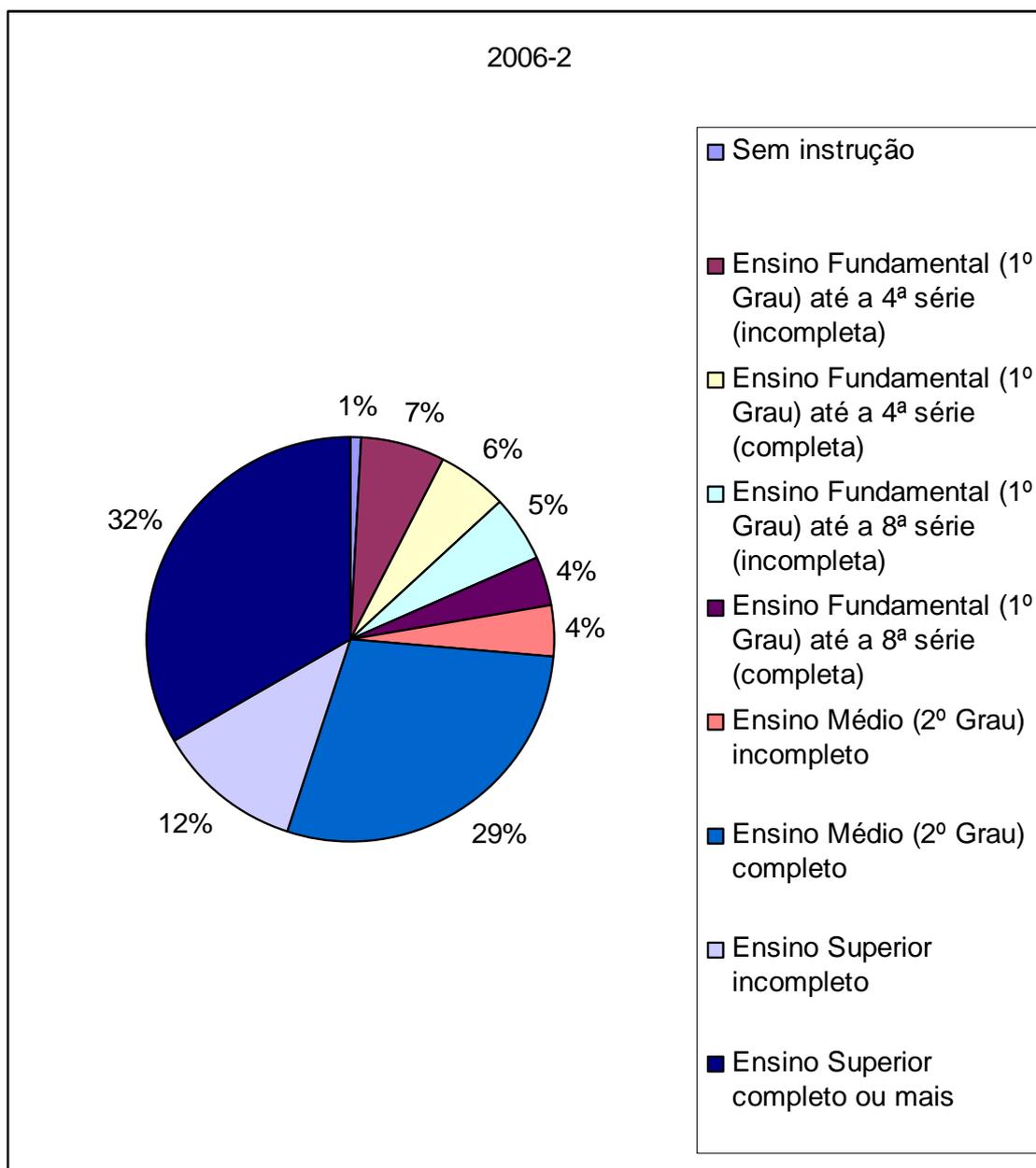


Figura 2.20 – Nível de escolaridade dos pais dos ingressantes em 2006/2

Pesquisas no campo educacional já evidenciaram que o nível de escolaridade dos pais exerce influência decisiva na trajetória educacional dos filhos, neste contexto torna-se imperioso analisar este dado em relação aos alunos que se matriculam na UFOP.

Os dados apurados nos vestibulares de 2006/1 e de 2006/2 indicaram uma média de 63,5% de pais com nível superior ao Ensino Médio. Nos cursos de Engenharia de Minas, Engenharia de Produção, Engenharia Metalúrgica, Ciência da Computação e Direito, os pais, nesta faixa de escolarização, estão acima da média da UFOP.

Com Ensino Superior completo destacam os pais de ingressantes dos cursos de Direito, Engenharia Civil e Engenharia Metalúrgica.

2.6.11 Nível de escolaridade da mãe

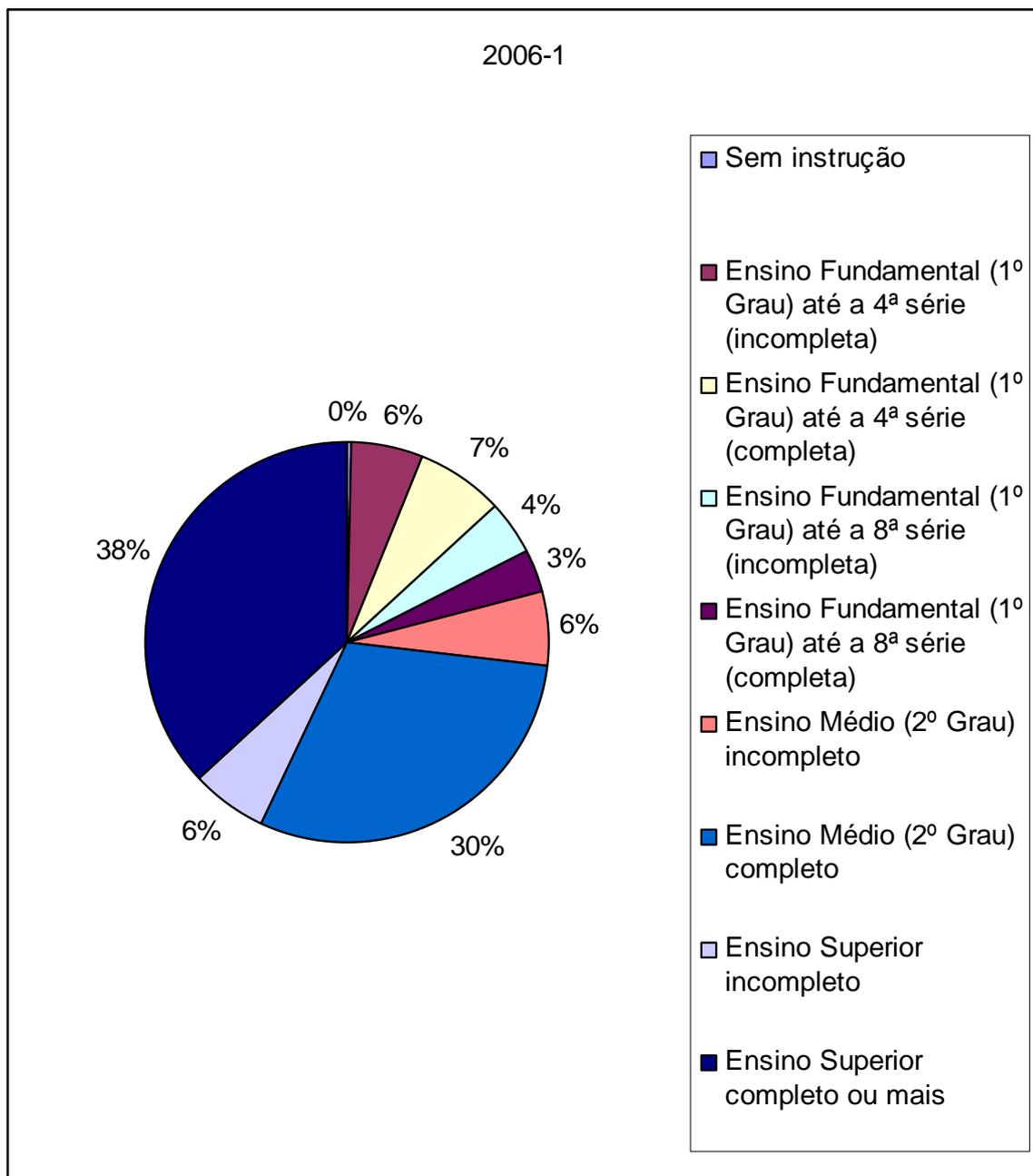


Figura 2.21 – Nível de escolaridade das mães dos ingressantes em 2006/1

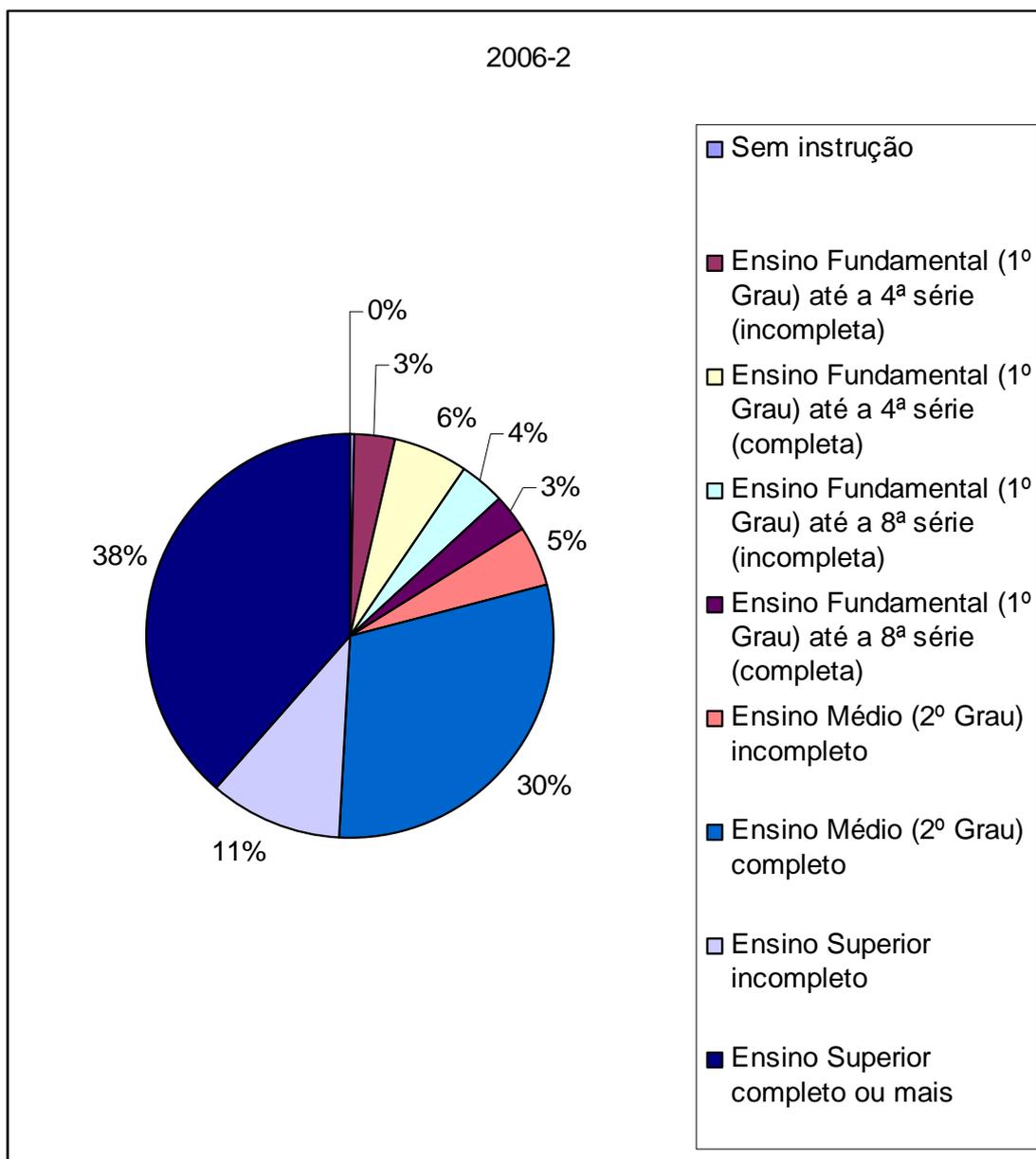


Figura 2.22 – Nível de escolaridade das mães dos ingressantes em 2006/2

As mães dos ingressantes, na sua maioria, têm Ensino Superior ou Ensino Médio completos. Os dados apurados nos vestibulares de 2006/1 e de 2006/2 indicaram uma média de 74% de mães com nível superior ao Ensino Médio, acima do que ocorre em relação aos pais. Nos cursos de Engenharia de Minas, Engenharia de Produção, Farmácia, Engenharia Civil e Ciência da Computação, se registram os mais altos percentuais de mães com escolarização acima desta faixa.

Apenas no curso de Letras se encontra mãe sem instrução. Com Ensino Superior completo destacam as mães de ingressantes dos cursos de Engenharia de Produção, Farmácia e Engenharia de Minas, com índice superior a 50%.

2.6.12 Ingressantes que exercem atividade remunerada

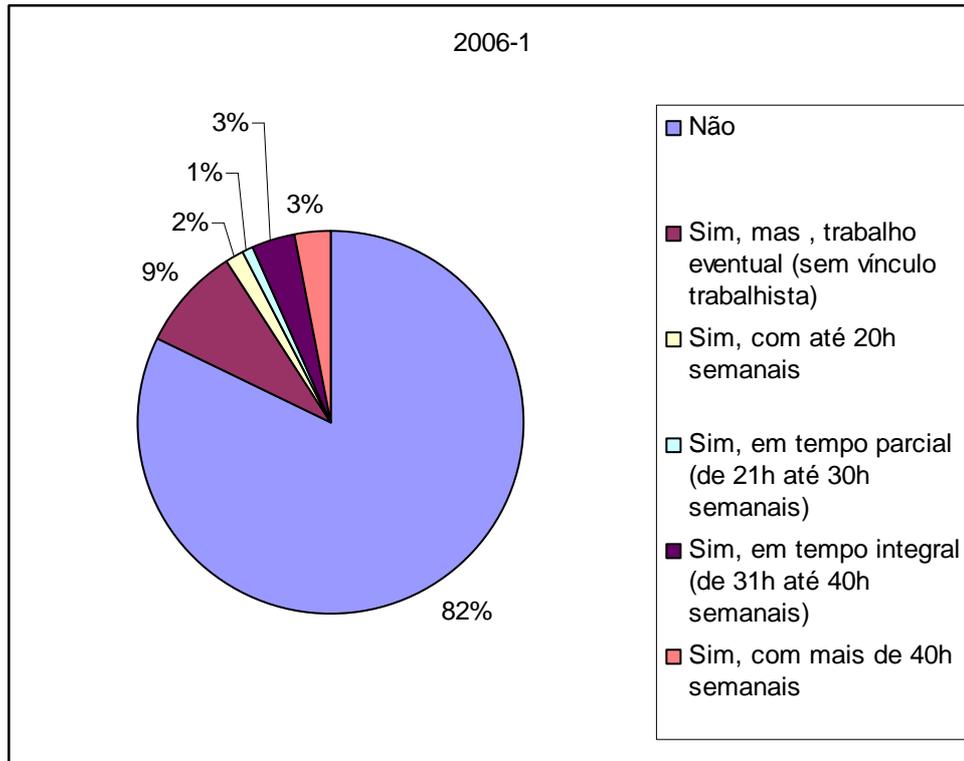


Figura 2.23 – Ingressantes que exercem atividades remuneradas em 2006/1

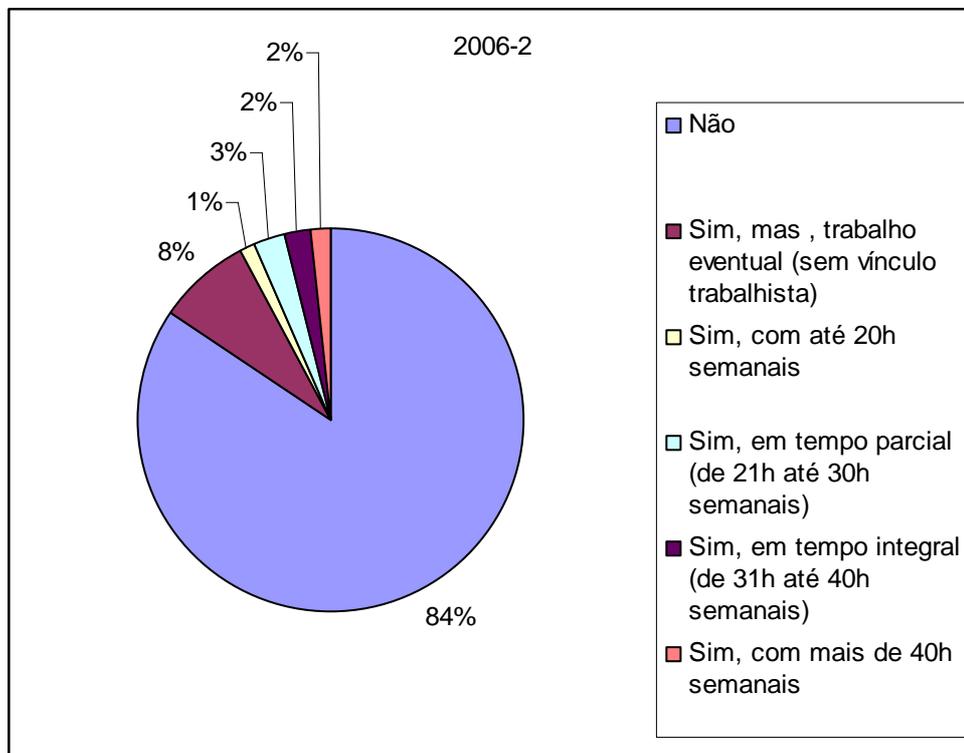


Figura 2.24 – Ingressantes que exercem atividades remuneradas em 2006/2

A grande maioria não exerce atividade remunerada e um pequeno número trabalha eventualmente, sem vínculo trabalhista.

Analisando esta informação por cursos e tendo como base os vestibulares de 2005/2 e de 2006/1, verifica-se que dos ingressantes que desenvolvem atividades remuneradas, a maioria trabalha eventualmente sem vínculo trabalhista e que os maiores percentuais de alunos trabalhadores são encontrados nos cursos de Música, Matemática, Letras e Artes Cênicas (Bacharelado e Licenciatura).

2.6.13 Renda mensal do grupo familiar

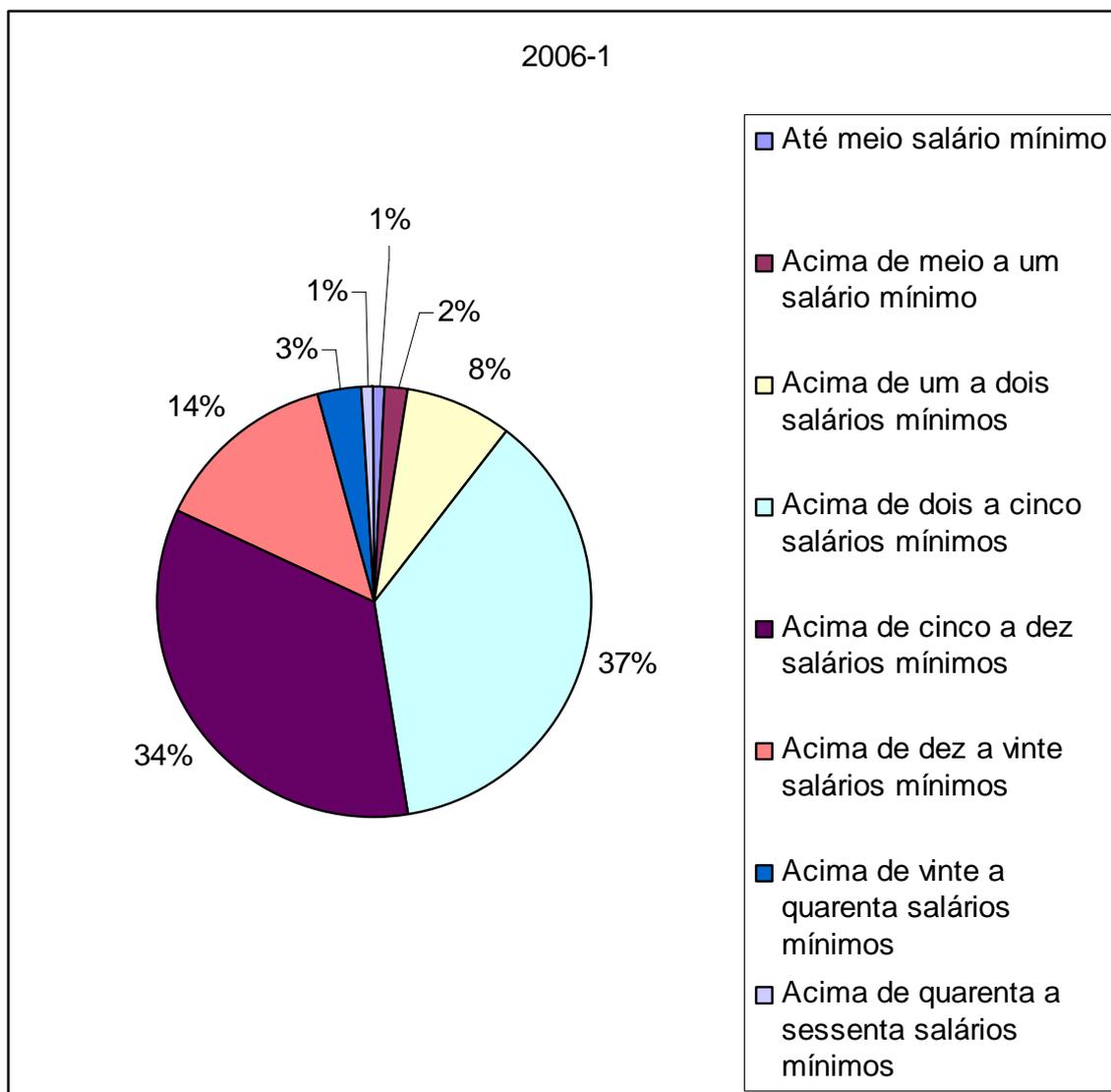


Figura 2.25 – Renda mensal do grupo familiar dos ingressantes em 2006/1

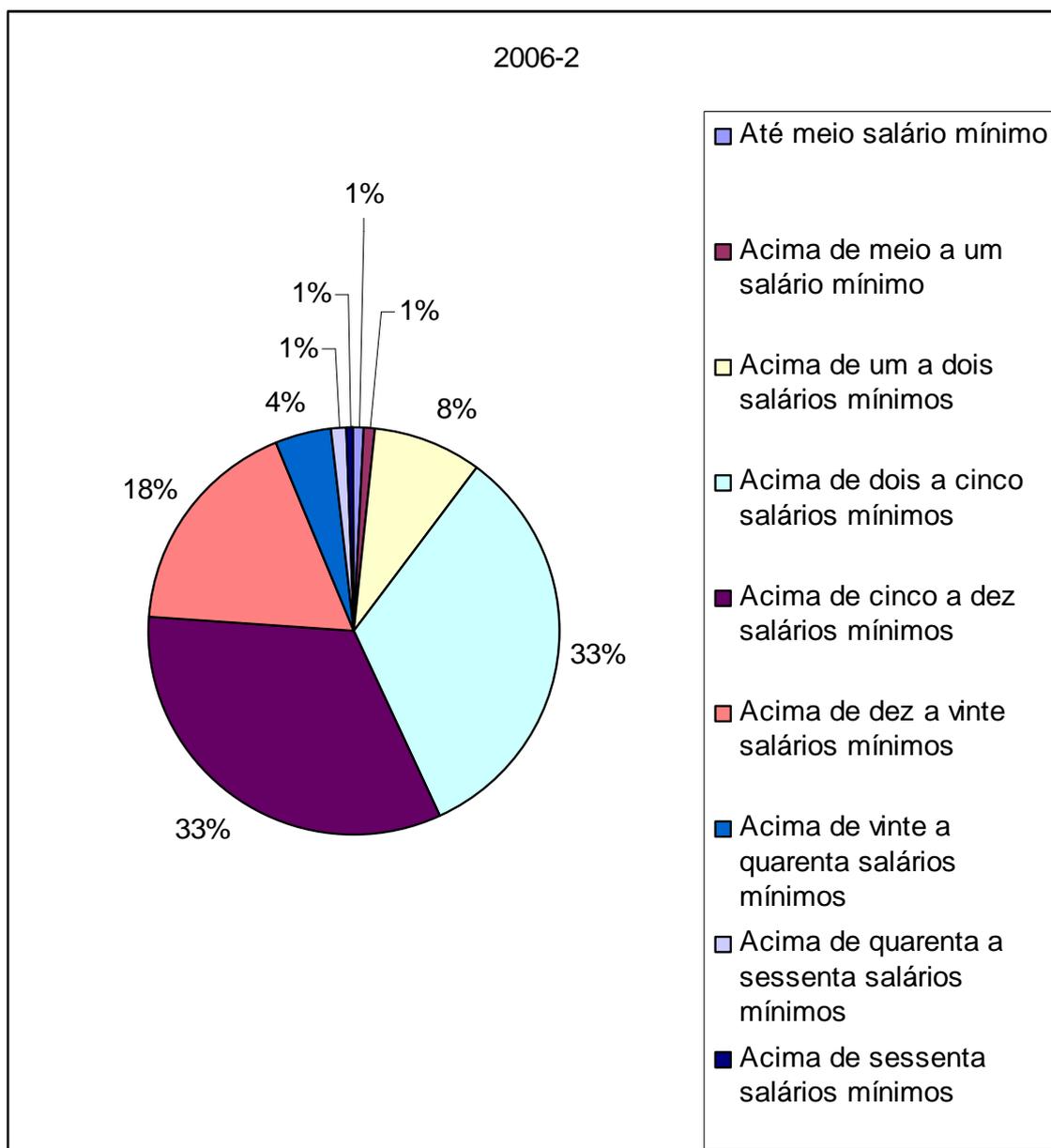


Figura 2.26 – Renda mensal do grupo familiar dos ingressantes em 2006/2

A renda familiar dos ingressantes concentra nas faixas de dois a vinte salários mínimos. Sendo que a concentração maior ocorre nas faixas dos dois aos cinco e dos cinco aos dez salários mínimos. Na Tabela 2.8 a seguir, chama a atenção a renda familiar dos ingressantes do curso de Engenharia de Produção (JM), na faixa dos 10 aos 20 salários mínimos (31%), 14 pontos percentuais acima da média da UFOP (17%). Na faixa anterior, de 5 a 10 salários mínimos destaca o curso de Engenharia de Produção (OP) (43%).

Tabela 2.8 – Média da renda familiar, em salários mínimos, no período 2005/2 a 2006/2, em %

Curso	Renda familiar, em salários mínimos								
	<= 0,5	(0,5 ; 1]	(1 ; 2]	(2 ; 5]	(5 ; 10]	(10 ; 20]	(20 ; 40]	(40 ; 60]	> 60
Artes Cênicas (B)	0	0	18	35	28	13	8	0	0
Artes Cênicas (L)	0	4	8	36	40	12	0	0	0
Ciência da Computação	0	0	0	32	42	23	3	0	0
Ciências Biológicas (B)	0	0	2	32	32	28	5	2	0
Ciências Biológicas (L)	0	2	12	40	37	7	2	0	2
Direito	0	3	4	23	34	27	8	3	0
Eng. Ambiental	0	4	5	22	38	26	7	0	0
Eng. Civil	1	1	7	23	35	21	9	2	1
Eng. Controle/Automação	0	0	10	15	37	19	16	4	0
Eng. de Minas	1	2	7	26	43	18	3	1	0
Eng. de Produção (JM)	0	2	7	24	34	31	2	2	0
Eng. de Produção (OP)	0	0	3	33	43	7	13	0	0
Eng. Geológica	1	0	8	36	36	12	3	2	1
Eng. Metalúrgica	0	3	5	22	41	20	4	4	0
Farmácia	1	0	5	33	37	21	2	1	0
Filosofia	3	3	15	36	34	9	2	0	0
Física	0	0	11	42	37	11	0	0	0
História	1	1	10	35	34	12	5	2	0
Letras	0	2	12	45	26	14	1	0	1
Matemática	0	3	17	43	33	3	0	0	0
Música	0	4	20	56	16	4	0	0	0
Nutrição	2	3	10	30	34	14	5	2	0
Química	0	7	3	37	40	10	3	0	0
Sistemas de Informação (JM)	4	0	14	46	25	11	0	0	0
Turismo	2	1	6	41	31	18	2	0	0
UFOP	1	2	8	32	35	17	4	1	0

2.6.14 Número de pessoas que vivem da renda mensal do grupo familiar

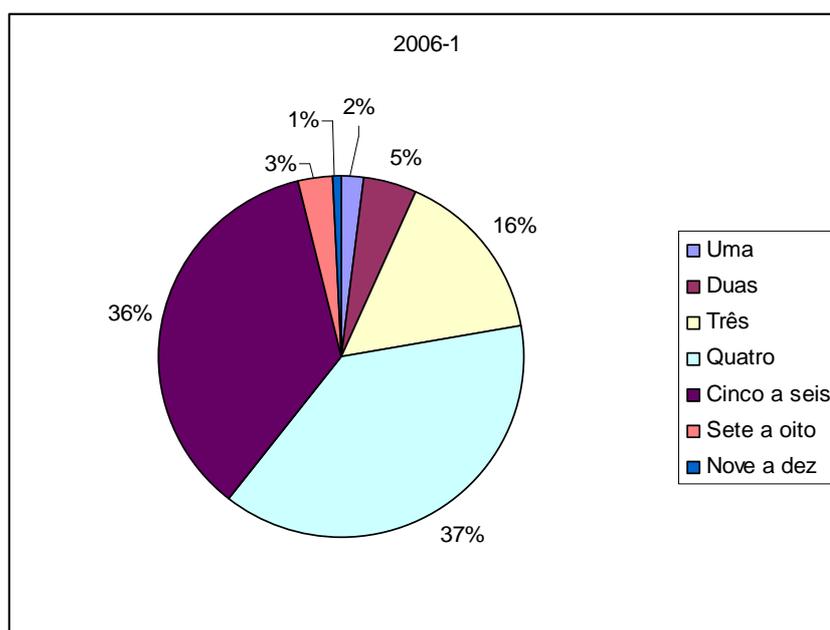


Figura 2.27 – Pessoas que vivem da renda mensal do grupo familiar em 2006/1

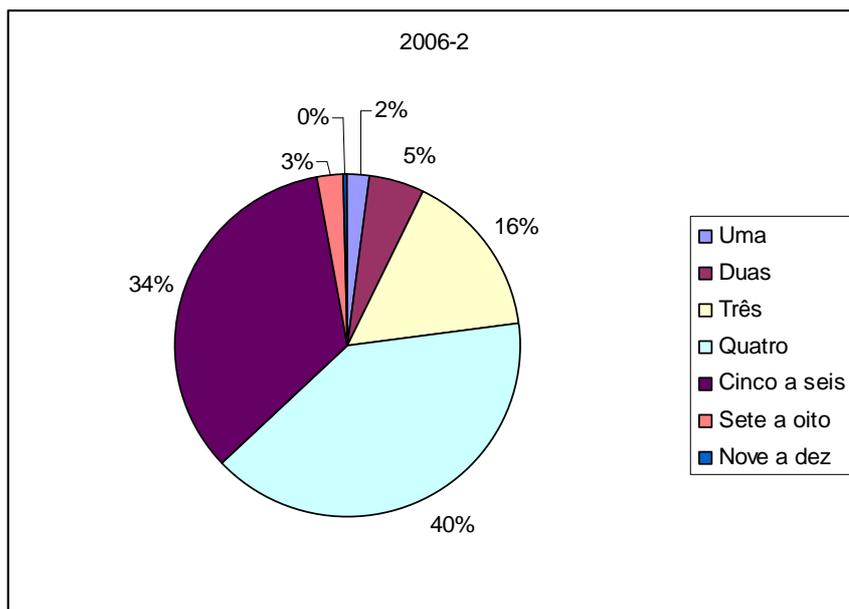


Figura 2.28 – Pessoas que vivem da renda mensal do grupo familiar em 2006/2

Os dados acerca do número de pessoas que vivem da renda mensal familiar informam que entre quatro e seis pessoas dependem da mencionada renda.

2.6.15 Religião

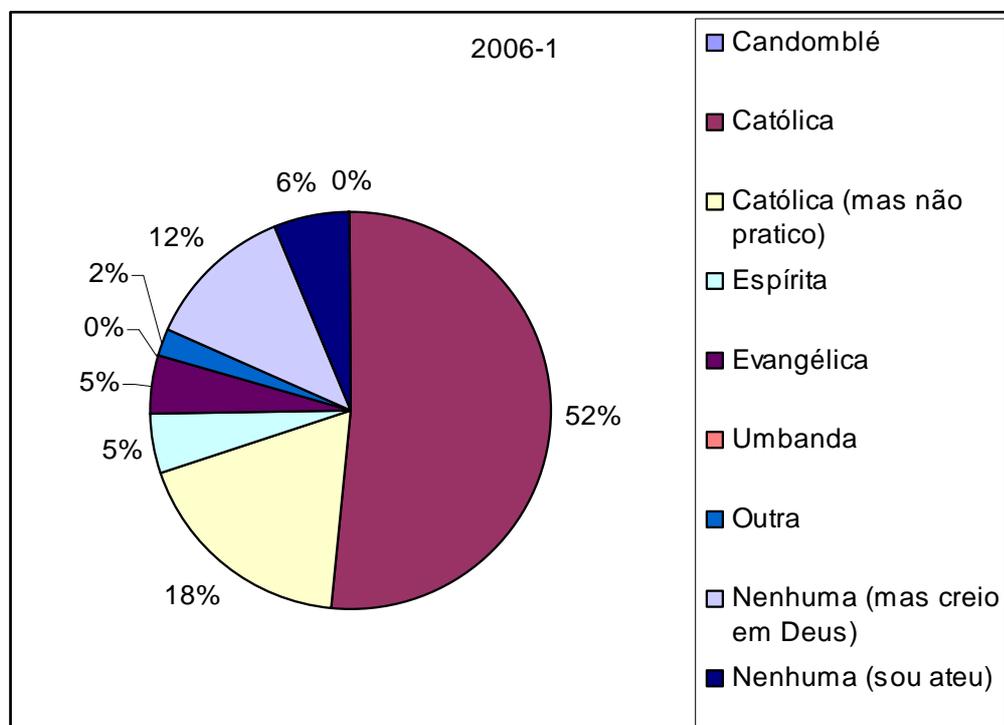


Figura 2.29 – Religiões dos ingressantes em 2006/1

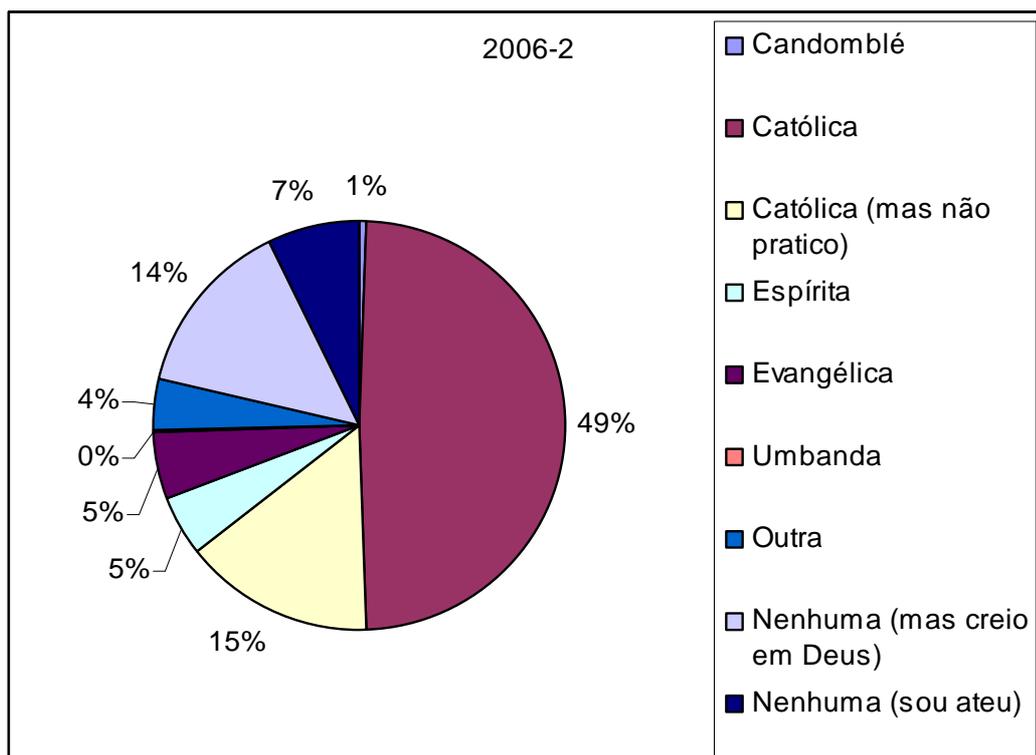


Figura 2.30 – Religiões dos ingressantes em 2006/2

A grande maioria é constituída de católicos praticantes ou não. 12 a 14 % declararam não ter nenhuma religião, embora acreditem em Deus.

2.6.16 Identificação da cor de pele

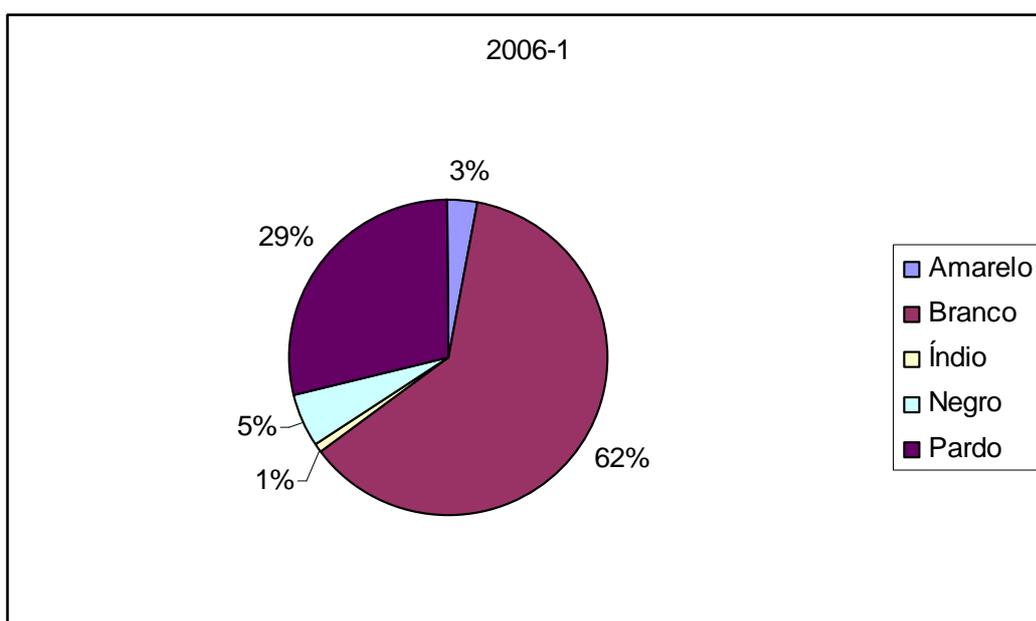


Figura 2.31 – Cor de pele dos ingressantes em 2006/1

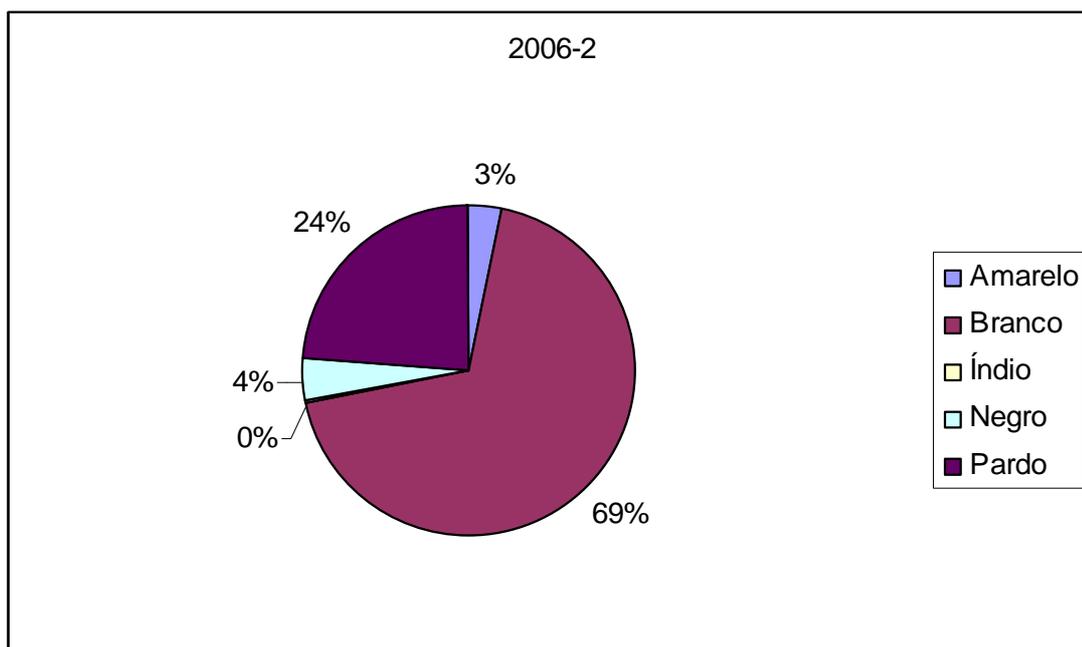


Figura 2.32 – Cor de pele dos ingressantes em 2006/2

Do ponto de vista étnico-racial, se os dados analisados refletirem a UFOP como um todo, a IES é predominantemente branca. Mais de 60% dos ingressantes se auto-declaram brancos. A maior presença de negros e pardos é registrada nos cursos de Música (56%), Matemática (50%) e Filosofia (40%). O registro de indígenas é insignificante, 1% em 2006/1 e 0% em 2006/2.

Na Tabela 2.9 podem ser lidos os dados relativos à cor/raça de acordo com cada um dos cursos de graduação em relação aos ingressantes de 2005/2 a 2006/2.

Tabela 2.9 – Cor da pele dos ingressantes, por curso, no período 2005/2 a 2006/2, em %

Curso	2005/2					2006/1					2006/2					Media				
	Amarelo	Branco	Indio	Negro	Pardo	Amarelo	Branco	Indio	Negro	Pardo	Amarelo	Branco	Indio	Negro	Pardo	Amarelo	Branco	Indio	Negro	Pardo
Artes Cênicas (B)	5	80	0	10	5						0	70	0	15	15	2,5	75,0	0,0	12,5	10,0
Artes Cênicas (L)						0	84	4	0	12						0,0	84,0	4,0	0,0	12,0
Ciência da Computação						0	62	0	6	32						0,0	62,0	0,0	6,0	32,0
Ciências Biológicas (B)	3	73	0	3	21						3	63	0	7	27	3,0	68,0	0,0	5,0	24,0
Ciências Biológicas (L)	3	58	3	3	33						0	80	0	7	13	1,5	69,0	1,5	5,0	23,0
Direito	3	67	3	3	24	3	70	0	7	20	3	55	0	3	40	3,0	64,0	1,0	4,3	28,0
Engenharia Ambiental	0	73	0	3	24						7	47	0	7	40	3,5	60,0	0,0	5,0	32,0
Engenharia Civil	10	54	0	13	23	5	53	0	5	37	4	80	0	0	16	6,3	62,3	0,0	6,0	25,3
Eng. Controle/Automação	4	79	0	0	17						0	71	0	0	29	2,0	75,0	0,0	0,0	23,0
Engenharia de Minas	10	60	0	5	25	4	64	0	4	28	4	60	0	0	36	6,0	61,3	0,0	3,0	29,7
Eng. de Produção (JM)	0	67	3	3	27						0	73	0	3	24	0,0	70,0	1,5	3,0	25,5
Eng. de Produção (OP)						3	61	0	3	33						3,0	61,0	0,0	3,0	33,0
Eng. Geológica	0	60	5	15	20	8	56	0	4	32	4	71	0	4	21	4,0	62,3	1,7	7,7	24,3
Eng. Metalúrgica	0	70	0	10	20	4	60	4	0	32	4	56	0	4	36	2,7	62,0	1,3	4,7	29,3
Farmácia	9	67	0	7	17	6	70	0	2	22	4	82	0	2	12	6,3	73,0	0,0	3,7	17,0
Filosofia	6	54	0	11	29						6	54	3	11	26	6,0	54,0	1,5	11,0	27,5
Física						0	63	0	16	21						0,0	63,0	0,0	16,0	21,0
História	0	70	0	3	27	0	75	0	5	20	3	69	0	5	23	1,0	71,3	0,0	4,3	23,3
Letras	5	54	3	10	28	3	55	3	4	35	3	73	0	3	23	3,7	60,7	2,0	5,7	28,7
Matemática						10	40	0	17	33						10,0	40,0	0,0	17,0	33,0
Música						4	36	4	12	44						4,0	36,0	4,0	12,0	44,0
Nutrição	0	77	0	3	20	3	57	0	6	34	9	80	0	0	11	4,0	71,3	0,0	3,0	21,7
Química						0	73	0	0	27						0,0	73,0	0,0	0,0	27,0
Sistemas de Informação						0	57	0	4	39						0,0	57,0	0,0	4,0	39,0
Turismo	6	57	2	2	33						2	70	2	4	22	4,0	63,5	2,0	3,0	27,5
UFOP	4	65	1	6	24	3	62	1	5	29	3	69	0	4	24	3,3	65,3	0,7	5,0	25,7

2.6.17 Reprovação no Ensino Médio

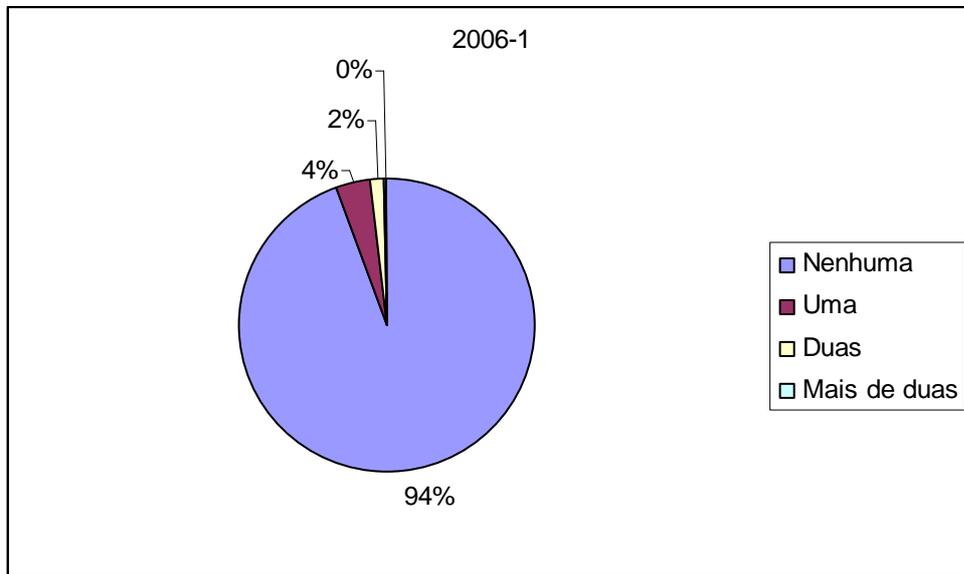


Figura 2.33 –Reprovação dos ingressantes no Ensino Médio em 2006/1

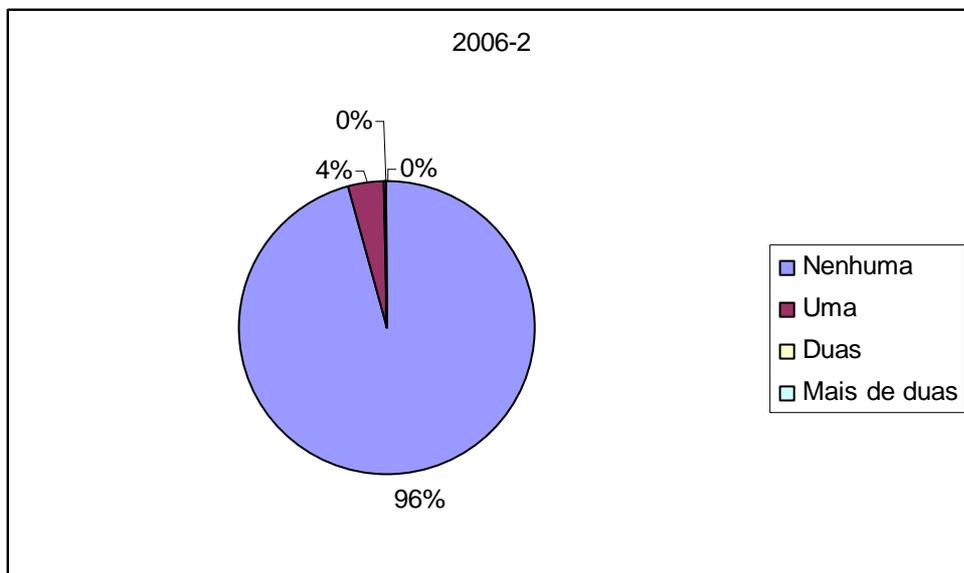


Figura 2.34 –Reprovação dos ingressantes no Ensino Médio em 2006/2

A reprovação em alguma série do Ensino Médio é pouco significativa, sendo que 4% dos ingressantes repetiram um ano uma única vez.

2.6.18 Opinião sobre cotas

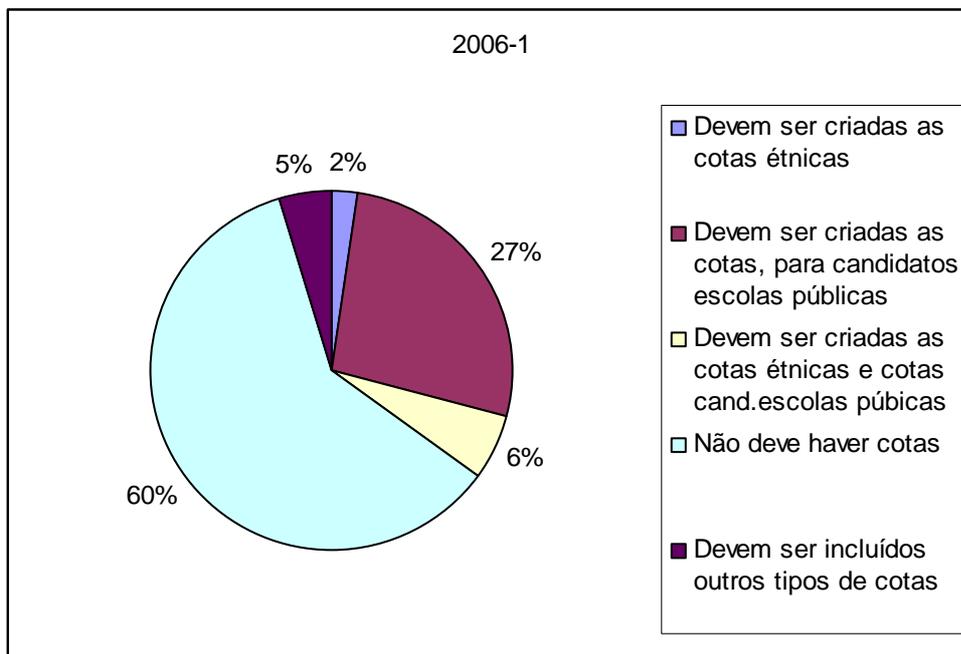


Figura 2.35 – Opinião dos ingressantes sobre as cotas em 2006/1

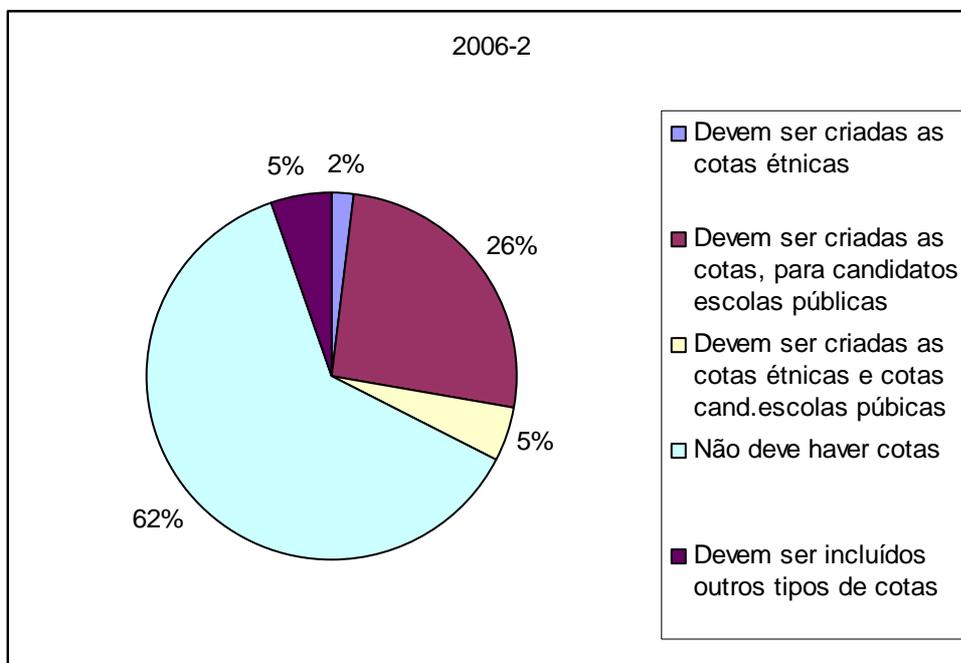


Figura 2.36 – Opinião dos ingressantes sobre as cotas em 2006/2

A maioria dos novos alunos da UFOP (cerca de 60%) se mostram desfavoráveis à criação das cotas e, quando favoráveis, pensam que deve haver cotas para candidatos oriundos da escola pública, que são aceitas por 26,5% dos matriculados. A maior resistência é para as cotas étnicas, defendidas apenas 2% dos ingressantes.

3 Acompanhamento dos Ingressantes

Com o objetivo de melhor subsidiar os colegiados de cursos, outros órgãos institucionais e demais interessados, nesta seção são apresentados dados relativos ao desempenho dos ingressantes dos vestibulares de 2005/2 e de 2006/1 no que se refere às provas de múltipla escolha e discursivas dos respectivos processos seletivos e nas disciplinas do primeiro período do curso.

Sobre este mesmo aspecto os presidentes de colegiados de cursos receberam da PROGRAD relatórios detalhados com o desempenho dos alunos matriculados nos cursos.

Todo este material deverá auxiliar os colegiados, outros órgãos e demais interessados na implementação de medidas que busquem a permanente melhoria da qualidade dos cursos da UFOP.

3.1 Desempenho dos ingressantes no segundo semestre letivo de 2005

Os itens a seguir apresentam o desempenho dos aprovados no Vestibular 2005/2 e nas disciplinas do primeiro semestre letivo de cada um dos cursos. Estes dados, entre outros, permitem uma visualização comparativa entre os desempenhos no vestibular e disciplinas correlatas do primeiro período.

3.1.1 Nas provas de múltipla escolha

O percentual de aproveitamento de questões apresentados na Tabela 3.1 indicam que as matérias com as mais altas taxas de acertos são Geografia (75,00%) e História (75,00%). Em relação a Geografia, o curso de Direito registrou o melhor desempenho (79,17%). O melhor desempenho em História também foi verificado no curso de Direito (80,45%), seguido de Farmácia (79,62%) e Filosofia (76,07%). A matéria com média mais baixa foi Matemática (60,00%), nesta o curso de Filosofia teve o pior desempenho (30,29%) e Engenharia de Controle e Automação o melhor (75,36%).

Uma análise das médias dos cursos evidencia que onze cursos registraram desempenho acima da média geral da UFOP (67,90%), sendo que os candidatos de Farmácia obtiveram o melhor resultado (76,45%). Abaixo da média ficaram cinco cursos, dos quais o menor aproveitamento foi o de Filosofia (58,41%).

Tabela 3.1 – Desempenho dos ingressantes nas provas de múltipla escolha em 2005/2, em %.

Curso	Provas								Média
	Bio	Fís	Geo	His	Ing	LPLB	Mat	Qui	
Eng. Ambiental	74,14	74,14	70,26	71,12	81,77	67,37	68,28	68,97	72,01
Artes Cênicas	53,13	57,50	66,88	64,38	75,00	68,46	38,00	51,88	59,40
Automação	66,96	83,48	73,66	73,66	89,80	66,48	75,36	76,34	75,72
C. Biológicas (B)	75,00	72,84	69,40	71,55	85,71	66,05	58,62	78,02	72,15
C. Biológicas (L)	76,67	61,67	72,08	72,50	67,62	67,18	53,33	75,42	68,31
Eng. Civil	64,17	67,08	70,00	65,83	64,76	61,03	62,33	67,50	65,34
Direito	69,55	67,63	79,17	80,45	84,62	73,18	55,64	72,12	72,80
Farmácia	79,62	74,46	73,10	79,62	85,40	70,74	68,48	80,16	76,45
Filosofia	53,57	52,86	71,79	76,07	66,53	70,33	30,29	42,86	58,04
Eng. Geologia	71,88	68,13	66,88	70,00	74,29	57,69	70,50	68,13	68,44
História	66,56	54,69	73,13	74,69	77,86	66,35	43,25	55,00	63,94
Letras	52,56	51,60	66,35	59,62	82,05	67,65	36,15	51,28	58,41
Eng. Metalurgia	69,38	73,13	76,88	73,13	75,71	64,23	80,50	73,75	73,34
Eng. Minas	70,00	68,75	70,00	70,63	76,43	65,00	70,50	73,75	70,63
Nutrição	72,86	61,07	70,71	67,86	80,00	66,37	54,57	70,00	67,93
Eng. Produção JM	70,00	73,75	69,17	60,00	73,33	62,31	72,67	71,25	69,06
Turismo	59,18	54,08	71,17	76,28	65,01	66,09	39,18	60,20	61,40
UFOP	67,50	62,50	75,00	75,00	71,43	69,23	60,00	62,50	67,90

3.1.2 Nas provas discursivas e redação

Na Tabela 3.2 pode ser lido o desempenho dos candidatos nas provas discursivas, de acordo com cada um dos grupos de cursos. Do ponto de vista geral, verifica-se que a prova discursiva de Inglês¹ foi a que registrou a maior média da UFOP (81,79%).

Com relação Grupo 1, que engloba os cursos de Engenharia o melhor desempenho deu-se em Química (49,11%) e o pior em Física (21,01%). No Grupo 2 que compreende os cursos de Ciências Biológicas, Farmácia e Nutrição, o melhor desempenho foi em Biologia (70,64%), 20 pontos percentuais superior ao de Química (49,16%). O Grupo 3 dos cursos da área de Humanas, realizou provas de História e Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, em que as médias foram respectivamente, 41,57% e 43,56%.

A nota média em redação foi de 68,70%, percentual superado por nove cursos, com destaque para Engenharia de Minas que obteve aproveitamento de 82,17%. A nota mais baixa foi 49,17%, registrada no curso de Artes Cênicas.

¹ Prova aplicada exclusivamente para os candidatos ao curso de Letras.

Tabela 3.2 – Desempenho dos ingressantes nas provas discursivas em 2005/2, em %.

CURSO	GRUPO	PROVAS							
		Bio	Qui	Fís	Mat	His	Ing	LPLB	Red
Eng. Ambiental	1		49,97	18,25	50,57				58,10
Eng. Controle / Autom			59,23	27,02	64,73				67,55
Eng. Civil			42,94	16,72	48,47				73,33
Eng. Geológica			48,38	19,75	46,67				56,45
Eng. Metalúrgica			59,21	31,92	48,96				56,33
Eng. de Minas			35,60	15,08	29,17				82,17
Eng. de Prod (JM)			48,47	18,33	52,50				81,40
Média Grupo 1			49,11	21,01	48,72				
C. Biológicas (B)	2	72,11	54,37						69,66
C. Biológicas (L)		64,94	43,69						76,08
Farmácia		77,46	56,14						64,92
Nutrição		68,06	42,43						81,89
Média Grupo 2			70,64	49,16					
Artes Cênicas (B)	3					34,39		49,17	49,17
Direito						56,62		43,46	77,64
Filosofia						36,02		44,37	69,43
História						45,14		42,56	75,10
Turismo						35,67		38,22	62,41
Média Grupo 3						41,57		43,56	
Letras	4						81,79	39,54	66,19
Média UFOP									68,70

3.1.3 Nas disciplinas do primeiro período

O primeiro período letivo coincide com o momento em que os estudantes estão se adaptando à Universidade, à cidade, moradias estudantis, etc. Sendo assim, o desempenho acadêmico nas disciplinas neste contexto deve ser analisado à luz de diversos fatores que podem influenciar no sucesso ou no insucesso.

A seguir são apresentadas as tabelas (3.3 a 3.19) dos cursos destacando a nota média dos alunos nas disciplinas e os percentuais de aproveitamentos², de trancamentos³, afastamentos especiais⁴, de alunos sem nota⁵ e alunos reprovados⁶.

Das informações disponibilizadas merecem destaques os índices de reprovações, que variam conforme o curso e disciplinas. Há cursos em que as reprovações nas disciplinas do primeiro período quase não existem (Artes Cênicas e Turismo) e outros em que as reprovações são mais elevadas, em especial nas disciplina de Matemática dos cursos de Engenharia.

A Figura 3.1 mostra o desempenho médio dos alunos por curso nas disciplinas do primeiro período letivo.

² Dispensa em decorrência de já ter cursado a disciplina anteriormente.

³ Disciplinas trancadas excepcionalmente, por motivo de saúde, ou por recrutamento militar.

⁴ Abandono das disciplinas em decorrência do afastamento temporário da UFOP.

⁵ Nota não inserida no sistema de controle acadêmico.

⁶ Índice de reprovações nas disciplinas.

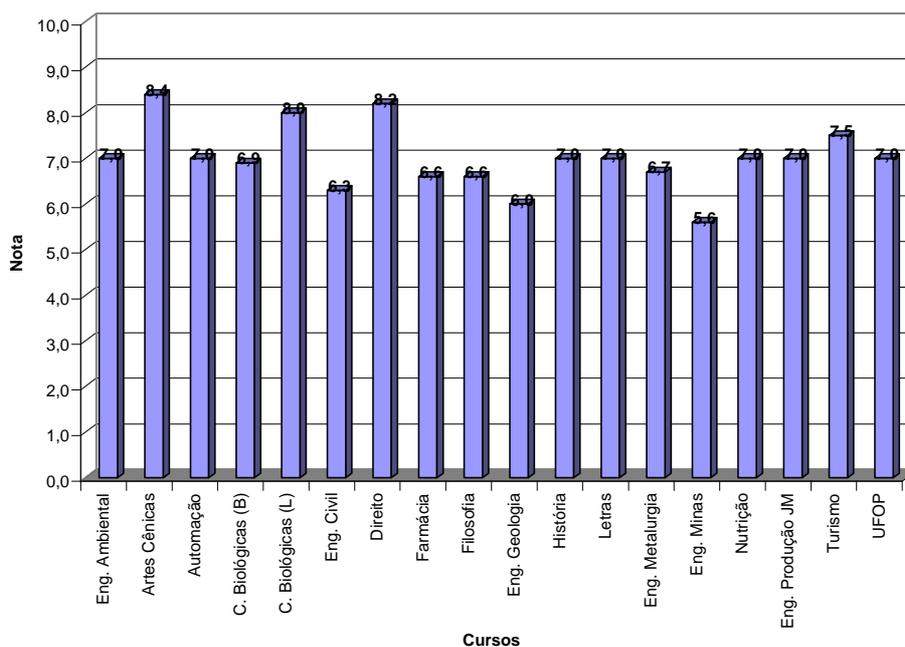


Figura 3.1 – Nota média por curso nas disciplinas do primeiro período letivo

Em relação à Figura 3.1, as médias mais altas foram observadas em Artes Cênicas (bacharelado, 8,4) e Direito (8,3). Apenas o curso de Engenharia de Minas teve desempenho abaixo da média mínima 6,0 exigida na UFOP, no caso, 5,6.

Tabela 3.3 – Desempenho dos ingressantes em Artes Cênicas (Bacharelado) nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.

	ART501	ART503	ART507	ART511	ART525	ART551
Média	8,40	9,55	8,42	6,61	9,03	8,60
% disciplina aproveitada (A)	0,00	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00
% disciplina trancada (T)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos reprovados	0,00	0,00	0,00	9,52	0,00	0,00

Legenda:

Tabela 3.4 – Desempenho dos ingressantes em Engenharia Ambiental nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.

	CBI207	EMI101	GEO110	MTM122	MTM131	QUI200
Média	7,54	8,14	6,28	6,02	7,82	5,95
% disciplina aproveitada (A)	3,45	0,00	6,90	10,34	10,34	10,34
% disciplina trancada (T)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% afastamento especial (F)	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45
% alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos reprovados	3,45	3,45	3,45	24,14	3,45	37,93

Tabela 3.5 – Desempenho dos ingressantes em Engenharia de Controle e Automação nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.

	CAT114	CAT115	CIC107	MTM122	MTM131	QUI200
Média	8,29	5,89	7,88	6,37	5,54	7,86
%disciplina aproveitada (A)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
%disciplina trancada (T)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
%afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
%alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
%alunos reprovados	7,14	28,57	3,57	28,57	35,71	7,14

Tabela 3.6 – Desempenho dos ingressantes em Ciências Biológicas (Bacharelado) nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.

	CBI105	CBI164	CBI171	QUI109	MTM141
Média	6,22	6,61	7,71	6,57	7,62
%disciplina aproveitada (A)	3,45	0,00	3,45	0,00	0,00
%disciplina trancada (T)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
%afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
%alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
%alunos reprovados	20,69	17,24	6,90	6,90	6,90

Tabela 3.7 – Desempenho dos ingressantes em Engenharia Civil nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.

	CAT108	CAT109	CIV200	MTM122	MTM131	QUI200
Média	4,81	7,83	7,18	4,33	6,90	6,84
%disciplina aproveitada (A)	3,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
%disciplina trancada (T)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
%afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
%alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
%alunos reprovados	36,67	3,33	3,33	53,33	3,33	6,67

Tabela 3.8 – Desempenho dos ingressantes em Direito nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.

	DIR501	DIR503	DIR511	FIL110	HIS115	PRO120
Média	7,15	8,12	8,21	8,81	7,85	9,07
%disciplina aproveitada (A)	0,00	0,00	0,00	2,63	0,00	2,63
%disciplina trancada (T)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
%afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
%alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
%alunos reprovados	2,63	2,63	2,63	2,63	2,63	0,00

Tabela 3.9 – Desempenho dos ingressantes em Farmácia nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.

	CBI112	CBI114	CBI210	EFD301	MTM121	QUI107
Média	6,18	5,91	6,51	8,47	5,89	6,36
%disciplina aproveitada (A)	0,00	2,27	0,00	2,27	0,00	2,27
%disciplina trancada (T)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
%afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
%alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
%alunos reprovados	18,18	15,91	15,91	9,30	25,00	9,09

Tabela 3.10 – Desempenho dos ingressantes em Filosofia nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.

	FIL101	FIL115	FIL120	FIL202
Média	7,38	5,88	6,10	7,10
% de disciplina aproveitada (A)	3,03	3,03	3,03	3,03
% de disciplina trancada (T)	0,00	0,00	0,00	0,00
% de afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00
% de alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	12,12
% de alunos reprovados	12,50	21,88	34,38	3,13

Tabela 3.11 – Desempenho dos ingressantes em Engenharia Geológica nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.

	CAT108	EFD301	GEO110	MTM122	MTM131	QUI200
Média	6,14	0,00	6,09	4,62	7,30	6,50
% de disciplina aproveitada (A)	0,00	0,00	0,00	5,00	5,00	5,00
% de disciplina trancada (T)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% de afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% de alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% de alunos reprovados	15,00	0,00	10,00	50,00	5,00	10,00

Tabela 3.12 – Desempenho dos ingressantes em História nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.

	HIS104	HIS177	HIS195	HIS197
Média	5,94	7,31	6,64	8,54
% de disciplina aproveitada (A)	0,00	0,00	0,00	0,00
% de disciplina trancada (T)	10,26	0,00	0,00	0,00
% de afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00
% de alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	0,00
% de alunos reprovados	13,51	5,13	12,82	7,69

Tabela 3.13 – Desempenho dos ingressantes em Ciências Biológicas (Bacharelado) nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.

	CBI105	CBI164	CBI171	QUI109	EDU108
Média	6,38	6,43	6,97	7,03	8,02
% de disciplina aproveitada (A)	0,00	0,00	0,00	3,57	0,00
% de disciplina trancada (T)	3,57	3,57	3,57	3,57	3,57
% de afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% de alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% de alunos reprovados	10,71	14,29	3,57	3,57	7,14

Tabela 3.14 – Desempenho dos ingressantes em Letras nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.

	LET301	LET302	LET303	LET306	LET307
Média	6,67	7,79	6,95	7,15	7,97
% de disciplina aproveitada (A)	2,78	2,78	2,78	2,78	2,78
% de disciplina trancada (T)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% de afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% de alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	13,89	0,00
% de alunos reprovados	13,89	13,89	11,11	11,11	13,89

Tabela 3.15 – Desempenho dos ingressantes em Engenharia Metalúrgica nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.

	CAT108	CAT109	EFD301	MET200	MTM122	MTM131	QUI200
Média	6,34	6,74	0,00	8,60	4,75	7,05	6,82
% de disciplina aproveitada (A)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% de disciplina trancada (T)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% de afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% de alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% de alunos reprovados	15,00	5,00	0,00	10,00	50,00	10,00	5,00

Tabela 3.16 – Desempenho dos ingressantes em Engenharia de Minas nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.

	CAT108	GEO110	MTM122	MTM131	QUI200
Média	5,31	5,98	2,94	7,05	6,98
% de disciplina aproveitada (A)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% de disciplina trancada (T)	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
% de afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% de alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% de alunos reprovados	35,00	10,00	85,00	10,00	5,00

Tabela 3.17 – Desempenho dos ingressantes em Nutrição nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.

	CBI110	CBI117	CBI118	NCS101	QUI156
Média	6,65	6,64	6,26	8,43	7,61
% de disciplina aproveitada (A)	0,00	2,86	0,00	0,00	0,00
% de disciplina trancada (T)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% de afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% de alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% de alunos reprovados	8,57	5,71	17,14	5,71	5,71

Tabela 3.18 – Desempenho dos ingressantes em Engenharia de Produção (João Monlevade) nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.

	CEA100	CEA101	CEA200	CEA300	CEA305	CEA400
Média	6,95	7,90	6,06	7,18	7,76	7,24
% de disciplina aproveitada (A)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% de disciplina trancada (T)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% de afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% de alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% de alunos reprovados	6,90	6,90	13,79	10,34	6,90	6,90

Tabela 3.19 – Desempenho dos ingressantes em Turismo nas disciplinas do primeiro período em 2005/2, em %.

	EDU303	HIS114	HIS300	MTM152	PRO300	TUR142	TUR301	TUR303
Média	7,27	7,65	6,50	7,96	7,79	8,06	7,10	7,94
% de disciplina aproveitada (A)	2,04	2,04	0,00	2,04	2,04	2,04	2,04	0,00
% de disciplina trancada (T)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% de afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% de alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% de alunos reprovados	8,16	8,16	22,45	10,20	8,16	8,16	8,16	8,16

3.2 Desempenho dos ingressantes no primeiro semestre letivo de 2006

À semelhança da seção 3.1, nos itens a seguir, são apresentados o desempenho dos aprovados no Vestibular 2006/1 e nas disciplinas do primeiro semestre letivo de cada um dos curso. Estes dados, entre outros, permitem uma visualização comparativa entre os desempenhos no vestibular e disciplinas correlatas do primeiro período.

3.2.1 Nas provas de múltipla escolha

O melhor desempenho médio nas provas de múltipla escolha foi observado nas matérias de Geografia (85,00%) e de Inglês (84,28%). Em relação essas duas matérias, o curso de Direito registrou o melhor desempenho 95,00% em Geografia e 95,71% em Inglês. A matéria com média mais baixa foi Física (47,50%), nesta o curso de Artes Cênicas teve o pior desempenho (25,00%) e Engenharia de Produção (Ouro Preto) o melhor (63,75%).

Uma análise das médias dos cursos evidencia que nove cursos registraram desempenho acima da média geral da UFOP (66,80%), sendo que os candidatos ao curso de Farmácia obtiveram o melhor resultado (77,79%). Abaixo da média ficaram oito cursos, dos quais o menor aproveitamento foi o de Música (48,64%).

Tabela 3.20 – Desempenho dos ingressantes nas provas de múltipla escolha em 2006/1

Curso	Provas								Média
	Bio	Fís	Geo	His	Ing	LPLB	Mat	Qui	
Artes Cênicas	52,50	25,00	77,50	56,25	74,28	62,31	32,00	36,25	52,01
Computação	78,75	55,00	86,25	65,00	85,71	65,38	69,00	62,50	70,95
Civil	68,75	47,50	86,25	61,25	84,28	62,30	62,00	52,50	65,60
Direito	88,75	56,25	95,00	80,00	95,71	70,77	62,00	66,25	76,84
Farmácia	91,25	60,00	91,25	71,25	94,28	71,54	69,00	73,75	77,79
Física	58,75	37,50	81,25	57,50	65,71	54,61	48,00	52,50	56,98
Geologia	75,00	56,25	85,00	60,00	85,71	63,08	64,00	63,75	69,10
História	71,25	37,50	88,75	73,75	87,14	66,15	42,00	48,75	64,41
Letras	65,00	31,25	81,25	56,25	90,00	68,46	35,00	38,75	58,25
Matemática	63,75	42,50	80,00	48,75	70,00	57,69	60,00	46,25	58,62
Metalurgia	80,00	60,00	87,50	65,00	85,71	70,77	70,00	66,25	73,15
Minas	82,50	61,25	90,00	70,00	92,86	68,46	77,00	62,50	75,57
Música	52,50	27,50	75,00	56,25	60,00	55,38	30,00	32,50	48,64
Nutrição	81,25	46,25	85,00	62,50	85,71	67,69	50,00	68,75	68,39
Produção OP	83,75	63,75	87,50	67,50	94,28	69,23	68,00	72,50	75,81
Química	82,50	51,25	82,50	63,75	80,00	67,69	59,00	63,75	68,81
Sist. Inf. JM	70,00	36,25	85,00	60,00	78,57	59,25	53,00	51,25	61,67
UFOP	75,00	47,50	85,00	63,75	84,28	65,38	56,00	57,50	66,80

3.2.2 Nas provas de múltipla escolha

Na Tabela 3.21 pode ser lido o desempenho dos candidatos nas provas discursivas, de acordo com cada um dos grupos de cursos. Do ponto de vista geral, verifica-se que a prova discursiva de Inglês⁷ foi a que registrou a maior média da UFOP (82,22%).

Com relação Grupo 1, que engloba os cursos de Engenharia, Física e Química o melhor desempenho deu-se em Matemática (42,61%) e o pior em Química (19,64%). No Grupo 2 que compreende os cursos de Farmácia e Nutrição, o melhor desempenho foi em Biologia (66,11%). O Grupo 3 dos cursos da área de Humanas, realizou provas de História e Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, em que as médias foram respectivamente, 40,42% e 34,04%.

A nota média em redação foi de 65,24%, percentual superado por dez cursos, com destaque para os cursos de Engenharia Geológica que obteve aproveitamento de 72,50%. A nota mais baixa foi registrada 52,00% no curso de Engenharia de Produção (Ouro Preto).

Tabela 3.21 – Desempenho dos ingressantes nas provas discursivas em 2006/1, em %

CURSO	GRUPO	PROVAS							
		Bio	Qui	Fís	Mat	His	Ing	LPLB	Red
Eng. Civil	1		12,50	20,00	36,60				69,00
Eng. Geológica			17,50	21,67	37,50				72,50
Eng. Metalúrgica			23,33	30,83	50,83				71,00
Eng. de Minas			26,67	27,50	50,00				69,00
Eng. de Prod (OP)			20,83	22,50	46,67				52,00
Física			17,50	21,67	37,50				66,00
Química			19,16	17,50	39,16				67,50
Média Grupo 1			19,64	23,10	42,61				
Farmácia	2	69,44	60,55						70,50
Nutrição		62,78	46,67						67,50
Média Grupo 2		66,11	53,61						
Artes Cênicas (L)	3					34,44		37,78	69,00
Direito						57,78		46,71	60,00
História						45,55		28,33	71,50
Música						23,89		23,33	57,50
Média Grupo 3						40,42		34,04	
Letras	4						82,22	37,78	64,00
Matemática					37,78				63,50
Sistemas Inform (JM)					40,83				61,00
Média Grupo 5					39,31				
Ciência Computação				15,40	44,71				57,50
Média UFOP									65,24

3.2.3 Nas disciplinas do primeiro período

A seguir são apresentadas as tabelas 3.22 a 3.38 dos cursos destacando a nota média dos alunos nas disciplinas e os percentuais de aproveitamentos, de trancamentos, afastamentos especiais, de alunos sem nota e alunos reprovados.

Das informações disponibilizadas merecem destaques os índices de reprovações, que variam conforme o curso e disciplinas. Há cursos em que as reprovações nas disciplinas do primeiro período quase não existem (Artes Cênicas Letras e Química) e outros em que as reprovações são

⁷ Prova aplicada exclusivamente para os candidatos ao curso de Letras.

mais elevadas, em especial nas disciplina de Matemática. Chama atenção o índice de reprovações nas disciplinas do curso de Física em que à exceção de uma única disciplina o índice de reprovação foi inferior a 30%.

A Figura 3.6 mostra o desempenho médio dos alunos por curso nas disciplinas do primeiro período letivo de 2006/1.

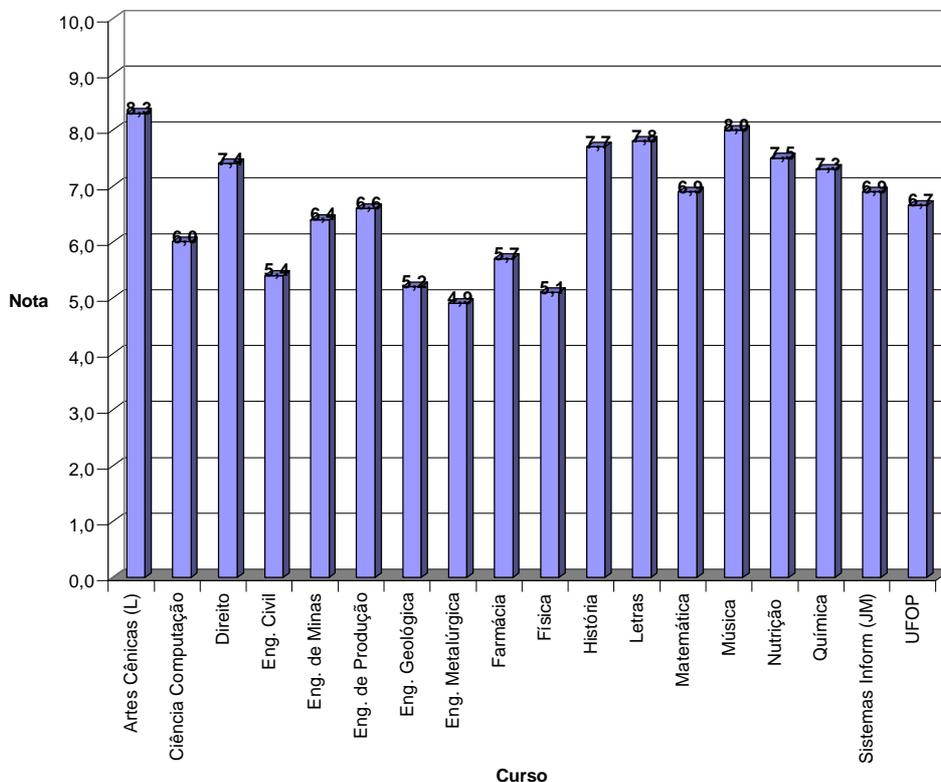


Figura 3.2 – Nota média por curso nas disciplinas do primeiro período letivo de 2006/1

Em relação à Figura 3.2, as médias mais altas foram observadas em Artes Cênicas (licenciatura) e Música. Cinco cursos tiveram desempenho abaixo da média mínima exigida na UFOP (no caso, 6,0), a saber: Engenharia Metalúrgica (4,9), Física (5,1), Engenharia Civil (5,4) e Farmácia (5,4).

Tabela 3.22 – Desempenho dos ingressantes em Artes Cênicas (Licenciatura) nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %.

	ART501	ART503	ART507	ART511	ART551
Média	7,74	8,59	8,76	8,18	8,22
Alunos com disciplina aproveitada (A)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos com disciplina trancada (T)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos com afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos reprovados	0,00	4,00	0,00	0,00	0,00

Tabela 3.23 – Desempenho dos ingressantes em Ciência da Computação nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %.

	CIC100	CIC130	FIS611	MTM122	MTM131
Média	6,11	5,68	6,90	5,36	6,11
% alunos com disciplina aproveitada (A)	3,23	0,00	0,00	0,00	3,23
% alunos com disciplina trancada (T)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos com afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos reprovados	32,26	35,48	19,35	41,94	22,58

Tabela 3.24 – Desempenho dos ingressantes em Engenharia Civil nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %.

	CAT108	CAT109	CIV200	MTM122	MTM131	QUI200
Média	4,93	6,92	6,77	3,66	5,40	5,01
% alunos com disciplina aproveitada (A)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos com disciplina trancada (T)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos com afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos reprovados	31,58	5,26	5,26	63,16	21,05	47,37

Tabela 3.25 – Desempenho dos ingressantes em Direito nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %.

	DIR501	DIR503	DIR511	FIL110	HIS115	PRO120
Média	6,74	6,72	7,56	7,15	7,91	8,11
% alunos com disciplina aproveitada (A)	5,00	5,00	0,00	5,00	5,00	5,00
% alunos com disciplina trancada (T)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos com afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos reprovados	13,16	10,53	13,16	13,16	13,16	10,53

Tabela 3.26 – Desempenho dos ingressantes em Farmácia nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %.

	CBI112	CBI114	CBI210	EFD301	FAR202	MTM121	QUI107
Média	6,25	7,03	6,30	0,00	8,37	5,38	6,50
% alunos com disciplina aproveitada (A)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos com disciplina trancada (T)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos com afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos reprovados	18,37	10,20	12,24	0,00	10,20	38,78	14,29

Tabela 3.27 – Desempenho dos ingressantes em Física nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %.

	CIC105	FIS119	FIS121	MTM122	MTM131
Média	5,18	6,27	4,75	4,52	4,91
% alunos com disciplina aproveitada (A)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos com disciplina trancada (T)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos com afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos reprovados	33,33	27,78	38,89	44,44	44,44

Tabela 3.28 – Desempenho dos ingressantes em Engenharia Geológica nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %.

	CAT108	EFD301	GEO110	MTM122	MTM131	QUI200
Média	5,95	0,00	7,04	6,03	6,61	5,67
% alunos com disciplina aproveitada (A)	8,00	16,00	8,00	16,00	16,00	12,00
% alunos com disciplina trancada (T)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos com afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos reprovados	26,09	0,00	4,35	21,74	17,39	26,09

Tabela 3.29 – Desempenho dos ingressantes em História nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %.

	HIS104	HIS177	HIS195	HIS197	HIS
Média	6,29	7,09	7,49	8,68	8,71
% alunos com disciplina aproveitada (A)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos com disciplina trancada (T)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos com afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos reprovados	26,32	5,26	7,89	10,53	2,63

Tabela 3.30 – Desempenho dos ingressantes em Letras nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %.

	LET301	LET302	LET303	LET306	LET307
Média	7,69	7,22	8,25	6,99	9,01
% alunos com disciplina aproveitada (A)	0,00	2,50	0,00	0,00	0,00
% alunos com disciplina trancada (T)	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
% alunos com afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos reprovados	5,13	7,69	5,13	7,69	2,56

Tabela 3.31 – Desempenho dos ingressantes em Matemática nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %.

	EDU238	MTM109	MTM138	MTM139	MTM190	MTM492
Média	7,18	6,89	7,11	7,21	5,96	7,22
% alunos com disciplina aproveitada (A)	3,33	6,67	3,33	6,67	10,00	3,33
% alunos com disciplina trancada (T)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos com afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos reprovados	10,34	10,34	10,34	10,34	24,14	10,34

Tabela 3.32 – Desempenho dos ingressantes em Engenharia Metalúrgica nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %.

	CAT108	CAT109	EFD301	MET200	MTM122	MTM131	QUI200
Média	5,76	6,86	0,00	7,68	4,16	3,54	6,58
% alunos com disciplina aproveitada (A)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos com disciplina trancada (T)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos com afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos reprovados	32,00	16,00	0,00	4,00	60,00	68,00	4,00

Tabela 3.33 – Desempenho dos ingressantes em Engenharia de Minas nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %.

	CAT108	GEO110	MTM122	MTM131	QUI200
Média	6,94	6,80	4,78	7,46	6,04
% alunos com disciplina aproveitada (A)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos com disciplina trancada (T)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos com afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos reprovados	12,00	0,00	44,00	4,00	28,00

Tabela 3.34 – Desempenho dos ingressantes em Música nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %.

	EDU230	MUS001	MUS003	MUS013	MUS101	MUS107	MUS115	MUS122
Média	6,58	9,46	8,50	7,14	7,90	8,92	8,72	7,05
% alunos com disciplina aproveitada (A)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos com disciplina trancada (T)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos com afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,00	0,00
% alunos reprovados	12,00	0,00	4,00	12,00	4,00	4,00	4,00	20,00

Tabela 3.35 – Desempenho dos ingressantes em Nutrição nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %.

	CBI110	CBI117	CBI118	NCS101	QUI156
Média	6,29	7,46	6,60	9,19	7,83
% alunos com disciplina aproveitada (A)	0,00	2,86	0,00	2,86	0,00
% alunos com disciplina trancada (T)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos com afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos reprovados	22,86	2,86	20,00	0,00	0,00

Tabela 3.36 – Desempenho dos ingressantes em Engenharia de Produção nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %.

	CIC107	EDU303	MTM122	MTM131	PRO101	QUI200
Média	6,35	7,68	6,17	6,54	7,16	5,71
% alunos com disciplina aproveitada (A)	3,33	3,33	3,33	6,67	0,00	3,33
% alunos com disciplina trancada (T)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos com afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos reprovados	24,14	6,90	24,14	17,24	6,90	27,59

Tabela 3.37 – Desempenho dos ingressantes em Química nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %.

	CIC105	MTM122	MTM131	QUI100	QUI110
Média	7,02	7,01	7,53	6,88	8,24
% alunos com disciplina aproveitada (A)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos com disciplina trancada (T)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos com afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos reprovados	6,90	6,90	6,90	6,90	0,00

Tabela 3.38 – Desempenho dos ingressantes em Sistemas de Informação nas disciplinas do primeiro período em 2006/1, em %.

	CEA300	CEA403	CEA407	CEA410	CEA430	CEA491	CEA492
Média	5,54	5,12	7,42	6,28	7,98	8,50	7,52
alunos com disciplina aproveitada (A)	3,57	3,57	3,57	3,57	3,57	3,57	3,57
% alunos com disciplina trancada (T)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos com afastamento especial (F)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% alunos sem nota na disciplina (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,00
% alunos reprovados	29,63	48,15	14,81	18,52	7,41	7,41	7,41

4 Feira de profissões

4.1 Introdução

No contexto do Programa de Melhoria das Condições de Entrada e de Permanência dos Ingressantes na UFOP, a PROGRAD realizou no dia 25 de agosto de 2006, a 1ª Feira de Profissões da UFOP, uma ação dirigida a alunos de Ensino Médio e seus professores, com os seguintes objetivos: 1) apresentar os cursos que a Universidade oferece; 2) envolver alunos e professores da UFOP na atividade; 3) divulgar a Universidade junto às cidades mais próximas e 4) divulgar o processo seletivo de 2007.

A 1ª Feira foi divulgada, por correspondência enviada para todas as escolas públicas e privadas de Ouro Preto, Mariana, Itabirito, Ouro Branco, Conselheiro Lafaiete, Barbacena, Belo Horizonte, Ponte Nova e outras; por meio de visitas previamente agendadas a algumas instituições de ensino de Ouro Preto, Mariana, Ouro Branco, Itabirito e Conselheiro Lafaiete; por cartazes afixados nas Secretarias de Educação e em pontos estratégicos das cidades citadas e por chamadas nas emissoras: Rádio UFOP e Rádio Itatiaia Ouro Preto.

As inscrições foram recebidas por mensagem eletrônica ao endereço feiradeprofissoes@ufop.br ou pelo telefone 3559-1351.

O evento ocorreu nos prédios da Escola de Minas no Campus Morro do Cruzeiro e dos departamentos de Direito e Turismo

4.2 Estrutura de funcionamento

A Feira contou com três estandes (de recepção, de vestibular e da PROEX), uma exposição “Santos Dummont”, palestras com professores da UFOP sobre cada curso, Salas Interativas de cada curso, Apresentações culturais, visitas monitoradas e alimentação nas cantinas da Escola de Minas e do DEDIR/DETUR

4.2.1 Quanto a estratégias de envolvimento com corpo docente e corpo discente

Na etapa preparatória, no dia 25/07/06, no auditório do CEAD, a PROGRAD, realizou uma reunião com os Presidentes de Colegiado para apresentar e discutir o projeto da Feira. Esta reunião contou com as seguintes presenças: Presidentes de Colegiados: Danton Heleno Gameiro – Engenharia Metalúrgica, Sávio Augusto Lopes da Silva – Engenharia de Controle e Automação, Rodrigo Meira Martoni – Turismo, Joaquim Batista de Toledo – Química, Ana Cristina Ferreira – Matemática, Lucília Camarão de Figueiredo – Sistemas de Informação, José Romildo Malaquias – Ciência da Computação, Fernando Abecê - Engenharia Civil, Raphael Frattani Bonito – Direito, Hildeberto Sousa de Caldas, Ciências Biológicas, Maurício de Abreu e Silva – Farmácia, Elvina Maria Caetano Artes Cênicas e Maria Tereza Castro. Além dos presidentes de colegiados, participaram ainda: estudantes Gabriela Figueiredo Luiza (PET Engenharia Geológica), Professor Jaime Florêncio Martins (PET Engenharia Civil) e Vanessa Mosqueira (PET Farmácia).

Na reunião foi discutido o Projeto e apresentadas sugestões diversas, dentre elas o nome do evento, **I FEIRA DE PROFISSÕES DA UFOP**, que foi confirmado para o dia 25 de agosto de 2006.

Cada curso se responsabilizou por uma sala interativa, para apresentar desde o seu currículo, as perspectivas do mercado de trabalho, e o perfil profissional almejado daquela área.

Os professores se encarregaram de selecionar alunos para assumir as salas e fazer explanações necessárias. Todo o material necessário foi listado e entregue na PROGRAD juntamente com o projeto da respectiva sala interativa.

Outras atividades programadas foram mini-palestras apresentadas pelos presidente do colegiado ou por um professor indicado. As palestras aconteceram em três salas do DEDIR/DETUR simultaneamente, a partir de uma programação previamente definida. Os alunos convidados escolheram as palestras em função de sua área de interesse. A mesma palestra do turno da manhã se repetiu no turno da tarde, de forma a possibilitar que alunos que têm aula na parte da manhã assistissem às palestras no turno da tarde e aqueles que tivessem aula no turno da tarde assistissem às palestras no turno da manhã. Foram realizadas 21 palestras por turno.

O número de alunos da UFOP diretamente envolvidos no projeto foi de 125, mais 25 alunos da Empresa Júnior de Turismo, a COMPLETUR.

Cada Presidente de Colegiado ficou também responsável por fornecer as informações e históricos sobre os cursos, que se transformaram em um catálogo de *folders* entregue aos convidados. Anexo a este relatório são disponibilizados os *folders* relativos a cada curso.

4.2.2 Quanto às inscrições e às presenças

A Feira de Profissões foi visitada por um contingente significativo de professores e alunos de diversas escolas do Ensino Médio de Minas Gerais e uma do Espírito Santo, conforme Tabela 4.1.

Tabela 4.1 – Escolas presentes à Feira, com respectivos números de professores e alunos.

Escola/Cidade	Professores	Alunos
CEFET – Ouro Preto	04	164
Colégio Santa Dorotéa – Belo Horizonte	00	02
Colégio Arquidiocesano – Ouro Preto	04	80
Colégio Anglo – Ouro Preto	01	50
E E Desembargador Horácio Andrade - Ouro Preto	01	85
E E Pe-Afonso de Lemos-Cachoeira do Campo	01	30
Colégio Arquidiocesano – Unidade II – Samarco – Ouro Preto	02	30
E E Mestre eca Amâncio – Itabira	04	100
Colégio Arquidiocesano – Ouro Branco	06	96
E E Amélia Santana Barbosa – Belo Horizonte	02	40
Instituto Tenente Ferreira – Barbacena	02	50
Colégio Educare – Betim	02	05
E E José Leandro – Santa Rita de Ouro Preto	03	39
Escola Fund.Deolindo Perim-Venda Nova dos Imigrantes – ES	02	35
Escola SESI Emília Massante – Belo Horizonte	03	50
Secretaria Municipal de Educação de Mariana	07	76
COOPEDE – Ouro Branco	02	40

Escola/Cidade	Professores	Alunos
E E Sinval R. Coelho – Governador Valadares	02	48
Colégio Providência – Mariana	05	90
E E de Ouro Preto	03	130
Colégio Carlos D de Andrade – Ouro Branco	02	13
E M. Profa.Maria Mazarelo – Belo Horizonte	04	100
Colégio N S de Nazaré – Conselheiro Lafaiete	02	67
E E Monsenhor Horta – Conselheiro Lafaiete	04	100
E E Arthur Bernardes – Sete Lagoas	05	45
E E Iracema de Almeida – Ouro Branco	03	60
E E Cônego Luis V Silva	03	30
E E Levindo Costa Carvalho – Ouro Branco	01	21
Colégio Santa Rita - FASAR – Conselheiro Lafaiete	02	15
Colégio Leonardo Da Vinci – Ipatinga	03	43
CEFET – Araxá	02	46
Escola Politécnica Ramos – Conselheiro Lafaiete	03	50
E. E. Intendente Câmara – Itabirito	03	75
Inst Santo Antonio de Pádua – Itabirito	02	35
E. E. Dom Silvério – Mariana	05	45
Colégio Sagrado Coração de Maria – Belo Horizonte	02	70
E E Queiroz Junior – Itabirito	02	40
Escola Nossa Senhora Auxiliadora – Ponte Nova	02	25
COOPVEST – Ouro Preto	00	01
Escola Agrotécnica Federal de Barbacena	02	45
E.E. Odilon Beherns – Barão de Cocais	02	45
Colégio Potência – Conselheiro Lafaiete	06	110
Pré Vestibular Motivação	01	20
Colégio Dom Viçoso – Mariana	01	10
TOTAL	121	2334

4.2.3 Quanto às atividades culturais

Conforme já mencionado, além das salas interativas para apresentação dos cursos outras atividades foram desenvolvidas durante a Feira, a saber:

- Apresentações diversas de alunos e professores do Curso de Música, no *hall* da Escola de Minas
- Mostra Itinerante “Santos Dummont” do Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas da UFOP
- Exposição das bandeiras e mostra das repúblicas da UFOP
- Palestra promovida pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL): “Um novo perfil profissional para um novo mercado de trabalho”

4.2.4 Quanto à alimentação

Visando atender aos visitantes, as cantinas da Escola de Minas e do DEDIR/DETUR ampliaram o atendimento e disponibilizaram logística necessária ao Evento. Durante as inscrições à Feira algumas escolas solicitaram agendamento em restaurantes, o que a organização do evento procurou viabilizar.

4.2.5 Quanto aos serviços de apoio

Além da PROGRAD, outros setores colaboraram para a realização da Feira. A PROEX, ofereceu sonorização, a PROAD transporte e serviços de limpeza, assim como bolsistas da Completur - Empresa Júnior do curso de Turismo.

4.2.6 Quanto às avaliações posteriores ao evento

Após a Feira, a PROGRAD avaliou o evento destacando alguns aspectos considerados importantes para uma próxima edição:

- Investir mais no planejamento e divulgação com maior antecedência.
- Produzir DVD institucional
- Rever horário para: de 9h às 17h
- Melhorar condição de transporte para os departamentos na montagem das salas
- Oferecer água e lanche para monitores que estiverem trabalhando nas salas interativas
- Prever intervalo entre as palestras
- Verificar as condições ambientais (ventilação, iluminação, mobiliário) para as salas
- Repensar horário de almoço para monitores
- Verificar a qualidade e quantidade de *banners*
- Instalar tomadas 220V nas salas
- Melhorar a distribuição de material de papelaria
- Melhorar qualidade das fitas adesivas
- Divulgar melhor a Feira na UFOP
- Disponibilizar uma sala para cada curso
- Aumentar número de monitores
- Melhorar sinalização das salas
- Identificar monitores
- Providenciar mais projetores multimídias
- Melhorar a limpeza das salas.

5 Considerações finais e recomendações

Este estudo contribui para melhorar a compreensão dos processos seletivos (vestibulares) no tocante à interação com o Ensino Médio, aperfeiçoamento das provas e dos processos de ensino-aprendizagem nos cursos.

Este relatório oferece informações essenciais para romper com os preconceitos e mitos acerca de quem é o aluno que procura e se matricula na UFOP, uma vez que é apresentada uma caracterização dos alunos ingressantes do ponto de vista socioeconômico-cultural e educacional.

O relatório sugere a necessidade de melhor compreensão do processo de adaptação e integração do aluno na instituição, principalmente porque a UFOP recebe um contingente significativo de jovens oriundos de outras cidades e regiões do país.

Na relação com a Educação Básica, o **Programa** melhora a comunicação da UFOP com a sociedade via Ensino Médio, permitindo assim uma reflexão sobre a sua responsabilidade social.

À luz deste relatório, os gestores acadêmicos dos cursos poderão sugerir e implementar políticas institucionais sobre o desenvolvimento da graduação, buscando o seu permanente aperfeiçoamento.

Esse relatório, contudo, não representa uma leitura acabada de um processo complexo e pode servir como estímulo a outros pesquisadores para o aprofundamento de estudos objetivando diagnosticar e explicar melhor os dados apresentados.

Em face do exposto, recomenda-se:

- (a) Ampla divulgação desse relatório, tanto interna quanto externamente. Observa-se que os gestores acadêmicos já dispõem das informações detalhadas sobre o perfil socioeconômico-cultural e educacional dos ingressantes;
- (b) Dar prosseguimento à realização da Feira de Profissões, considerando os aspectos apontados na avaliação da sua primeira edição;
- (c) Continuar o processo de interação com o Ensino Médio, por meio de contatos permanentes com diretores de escolas, diretores de superintendências regionais, secretários municipais de educação, entre outros;
- (d) Realizar reuniões específicas com a COPEPS, elaboradores de provas dos processos seletivos e gestores dos processos seletivos, para aperfeiçoar o processo seletivo;
- (e) Realizar reuniões específicas com os gestores acadêmicos dos cursos de graduação para definir a política de ações a serem implementadas face aos dados apresentados;

Anexos – Catálogo de *Folders* dos cursos de graduação